



PUB



SABSEG
SEGUROS

João Nunes eleito presidente dos Bombeiros Voluntários de Espoende 2019/2021



PUB



ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT

SERVIÇOS

OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR

QUERATOMETRIA

RETINOGRAFIA
TERAPIAS VISUAIS



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 13 de janeiro – Marinhas, Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas.

> 13 de janeiro – Antas, Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas.

GATERC promoveu a estreia da peça “AL OLARÉ”

No âmbito do CREATe - Crescimento da Arte Teatral em Esposende, o GATERC (Grupo Amador de Teatro de Esposende - Rio Cávado) promoveu a estreia da peça de teatro AL OLARÉ, no passado dia 8 de dezembro, no Auditório Municipal de Esposende. A peça, uma adaptação de um texto de Mário Botequilha, é uma comédia sobre a crise. Al Pantalone é a história de um embuste. Nada voltará a ser igual depois do golpe dado a um país, a uma geração, a muitas gerações, pelo ganancioso Pantalone, o homem que quer sempre mais uma moedinha no porta-moedas e um amigo bem colocado no bolso. Esta é a época em que a culpa morre solteira. E, no momento em que tudo muda para que tudo fique igual, quem reina é Pantalone.

Com encenação de Eva Rodrigues e Jorge Alonso, a peça teve como intérpretes João Faria, Tiago Cepa, Sandra Araújo, Marlene Vilas Boas, João Silva, Paulo Bué Fernandes e Ricardo Azevedo.

Numa estratégia de promoção da cultura e do teatro enquanto veículo de enriquecimento social e cultural, o Município concebeu o programa CREATe, que está a ser desenvolvido sob a orientação do Ator/Encenador Jorge Alonso e que, entre outros objetivos, visa a promoção do teatro amador no concelho. Neste sentido, os cinco grupos de teatro concelhios, nomeadamente Forjães em Cena, GARFO - Grupo de Artes Recreativas de Fonte Boa, GATA - Grupo de Teatro Amador de Fão, GATERC - Grupo Amador de Teatro Esposende-Rio Cávado e JUM - Juventude Unida de Marinhas, têm tido oportunidade de evidenciar o seu trabalho, por via da apresentação das suas produções.



O Homem e a Arte

tesouradas

Porque há pessoas que merecem destaque, seja pela sua conduta na vida, na arte como executam a sua profissão, ou no lugar de destaque que ocupam na sociedade, é justo que saiam da sombra para que as pessoas lhes possam conferir o valor que merecem. Gosto de ver nas artes pessoas que, na sua arte, fazem autênticas maravilhas e tratam por “tu” as ferramentas que, por vezes autênticas mãos de fada, manuseiam. Vem isto a propósito de um Senhor (artista) que tive ocasião de apreciar na sua pequena “oficina” de bricolage, a manusear ferramentas e materiais de onde, depois de algumas horas de trabalho, saíram peças que me deixaram fascinado pela arte e perfeição das mesmas. Já vi várias obras d’arte deste artista e elas andam anónimas à vista das pessoas. A nossa igreja tem algumas, sem assinatura do autor. Sei que, presentemente, está a trabalhar na construção de quatro lanternas para o novo andar de Santa Maria dos Anjos. Já vi a maquete que serve de modelo para aquelas lanternas e até mesmo o próprio modelo está fabulosamente trabalhado, prevendo-se obras de arte para aquele novo andar. Claro que toda aquela obra vai ser combinada com o gosto do “maestro”, o Padre Delfim, que em tudo aquilo que tem feito na nossa igreja se tem esmerado na arte aplicada e não é de estranhar que neste novo andar vá acontecer o mesmo. Mas afinal quem é o artista que estou a focar nesta crónica? Trata-se de António S. Oliveira, natural da cidade do Porto, onde nasceu na Rua Anselmo Braancamp, no Bonfim. Começou a trabalhar aos doze anos, numa oficina de fundição, que trabalhava com arte sacra e não só. Em 1973 foi trabalhar para uma empresa de construção e arranjo de instrumentos musicais. Com o 25 de abril, os patrões foram para a Alemanha e deixaram os empregados a explorar o negócio, até que mais tarde formou sociedade e ficou a explorar a casa, que já tinha o nome de “A Tuba”, transferida para Vila Nova de Gaia, deixando a sociedade Gouveia e Machado, da Rua Santos Pousada. Pelo meio disto tudo, ainda teve uma passagem pela afamada casa de instrumentos musicais, do Porto, “A Casa Guimarães”, trabalhando também para a “Diapasão”, outra casa bem conhecida de instrumentos musicais, no Porto, que pertencia a um cunhado. Foi combatente em Angola, de onde, ao contrário de muitos, diz que só trouxe boas recordações, nunca enfrentou leões, tigres ou jacarés, nem no mato matou ninguém, nem roubou galinhas aos nativos... Puderam, estava na messe dos oficiais e comia do bom e do melhor. Este artista veio parar a Esposende. Resta dizer que este bom homem (cinco estrelas), que está sempre pronto a ajudar o amigo, é portador de uma educação esmerada, é incapaz de melindrar quem quer que seja e veio parar a Esposende por união matrimonial com uma Esposendense, que conheceu quando esta era empregada no Porto. Ele não me pediu nada, mas achei por bem destacar o Sr. António, o artista nesta crónica... Ele merece.

Aponta aí que eu aponto aqui. Num breve passeio pelo jardim e parque infantil da Senhora de Fátima, reparei que cortaram três árvores frondosas (chorões)! Porquê? Se elas estavam tão bonitas e vão fazer falta no verão, aos que passavam uns momentos de ócio, sentados nos bancos, aos quais elas faziam sombra. O mais interessante é que nem causavam perigo para ninguém. Com certeza será que alguém estaria a precisar de lenha para este inverno!

A rua de S. João tem nova iluminação. A iluminação anterior estava metida entre a folhagem dos plátanos. Coitadinhos dos

passarinhos ficaram sem luz. Não vai ser difícil, na escuridão, os “pássaros” entrarem no ninho das pássaras. Julgo que a nova iluminação poderia estar um pouco mais inclinada, para melhor iluminação do eixo da via. De qualquer maneira, está muito melhor. Parabéns também na rua D. Pedro da Cunha, onde os passarinhos ficaram sem luz e sem abrigo, porque os cedros que os abrigavam e lhes forneciam a energia paga por nós todos foram podados. Há mais locais na cidade a precisar do mesmo tratamento.

Ao domingo, Esposende transforma-se numa lixeira, por não haver limpeza. Folhas das árvores, papéis, esferovites e outro género de lixo notam-se nas ruas, principalmente na que vai desaguar ao jardim do Palácio da Justiça. Limpeza precisa-se!

Na rua Narciso Ferreira, ali próximo ao Bairro de (Sucupira), há uma viela, que antigamente se chamava Cangosta de Trás-os-Açougues, que, com a implantação do Bairro Sudeste, ficou sem saída, dando só acesso às traseiras de algumas casas daquela rua. Acontece que quem lá meter o “nariz” foge a sete pés, tal é a imundice e onde as ervas e as silvas crescem a seu bel-prazer! Como não tem portão nem cancela, suponho que aquilo é público e a Casa Grande tem obrigação de limpar. Mas há mais casos idênticos dentro e bem dentro da cidade... Por exemplo, na rua da Senhora da Saúde.

Agora vou responder a uma Esposendense residente em Braga, mas saudosa do seu cantinho do seu torrão natal. Diz ela que vibra e que chora quando, nesta crónica, falo de Esposende e de pessoas de antigamente e pede-me para que, nas minhas crónicas, fale sempre dos locais do Esposende antigo, que ela também conheceu e recorda com saudade! Minha Senhora, a Senhora não se identificou na carta que me endereçou e agradeço as palavras que me dirigiu no seu conteúdo, mas julgo ser uma Esposendense de gema. Prometo que, sempre que à minha memória aflorarem coisas do passado da nossa terra, eu as publicarei nesta crónica, pois o objetivo das Tesouradas foi esse, aliado à crítica mordaz daquilo que os verdadeiros Esposendenses não gostam de ver na sua cidade! Quanto à morada do Escrivão Reto, morou numa casa na rua Direita, onde hoje está a Sapataria Rose, e onde mais tarde morou o Zeca Sá. Suponho que, mais tarde, o Escrivão Reto adquiriu a casa onde morou, na Av.ª de Goios (Valentim Ribeiro), que, suponho era propriedade do Dr. Sousa Costa, onde morou também o Dr. Antero dos Reis Gomes. Depois, já na reforma, o Escrivão Reto (suponho que se chamava Eurico e a esposa Jovita), com a filha Aida Methelo Reto, regressou à sua terra natal – Pinhel. Por hoje é tudo e mais uma vez agradeço as palavras elogiosas que me dirigiu e, quando precisar de esclarecer alguma dúvida sobre este nosso cantinho à beira mar implantado, contacte-me. O meu muito obrigado.

Esta crónica já vai longa, mas ainda vai haver um pouco de espaço para anedota... Aí vai ela.

Joãozinho escreve ao Pai Natal!

- Oh barrigudo do carvalho! Todos os anos te escrevo a pedir um camião dos bombeiros e tu só me ofereces meias e cuecas! Vou-te f... à pedrada, quando passares à minha porta, com as p... das renas.

E o Pai Natal responde-lhe:

- Meu querido filho, este Natal vou compensar-te. Vou incendiar-te a casa, meu f... da m...! Não vão faltar-te camiões dos bombeiros à porta...

Feliz Natal!

Neco

Município de Esposende apoia edição de livro sobre o pintor Henrique Medina

O Município de Esposende celebrou um protocolo de cooperação com a Arquidiocese de Braga – Instituto de História e Arte Cristãs, com vista à promoção de uma edição de luxo da obra do pintor esposendense Henrique Medina.

A sessão de lançamento desta publicação, intitulada “Henrique Medina, Talento, Arte, Beleza”, teve lugar no passado dia 30 de novembro, no Museu Henrique Medina, em Braga, no âmbito da evocação dos 30 anos sobre o seu falecimento. Entretanto, a obra foi apresentada em Esposende, no passado dia 13 do corrente mês, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, numa sessão onde foi também assinado o referido protocolo de cooperação, sendo que o livro está depois disponível para consulta pública na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura.

Atendendo a que o pintor Henrique Medina foi uma personalidade incontornável no concelho de Esposende, reconhecido honrosamente com diversas distinções artísticas, e

considerando que esta edição contribuirá para o engrandecimento daquele que foi o maior retratista português do século XX, o Município associou-se à Arquidiocese de Braga neste desígnio de promoção do seu trabalho artístico. Por via desta parceria, o Município procederá à aquisição de exemplares desta edição no valor de 10 000 euros, beneficiando de quatro visitas anuais gratuitas, por parte da comunidade escolar, sénior ou de quaisquer outras instituições ou grupos organizados de natureza cultural do concelho, ao Museu de Arqueologia Pio XII, nomeadamente ao núcleo Medina, sob a tutela e propriedade da Arquidiocese de Braga. As visitas guiadas e gratuitas serão coordenadas entre o Município e o Museu Medina e ocorrerão durante um período de cinco anos, contados a partir da data de assinatura do Protocolo.

“A publicação da obra do pintor Henrique Medina é de reconhecido interesse para o concelho”, refere o Presidente da Câmara Municipal, notando que “ao promover esta edi-

ção o Município está também a homenagear, postumamente, este ilustre esposendense”. Benjamim Pereira sublinha que, “tal como sucede noutras áreas artísticas, o Município tem vindo a desenvolver ações de promoção e valorização dos esposendenses cuja obra é publicamente reconhecida”.



O jornal “Farol de Esposende” comemora hoje, 20 de dezembro de 2018, 29 anos de existência! O número 1 deste quinquenário saiu com data de 20 de dezembro de 1990, tutelado pela da Associação Cívica para o Progresso e Desenvolvimento de Esposende, FORUM ESPOSENDENSE, entidade que ainda hoje é proprietária deste jornal. Desde então até à presente data, “Farol de Esposende”, criado por um grupo de distintos e notáveis Homens de Esposende, já fez sair autonomamente 607 edições, tendo os seus responsáveis procurado, desde o primeiro número, que o jornal fosse e seja o mais independente possível, em obediência também ao estipulado nos estatutos do Forum Esposendense, pois, como é sabido, a edição regular do jornal é uma das atividades da Associação a que os fundadores se propuseram, sendo que um dos princípios do jornal foi e é o de servir o concelho de Esposende com imparcialidade, clareza e objetividade. Como se sabe, hoje é cada vez mais fácil e mais rápido transmitir notícias, mas também se torna cada vez mais difícil produzi-las.

Quando tomámos a responsabilidade da Direção do Jornal tínhamos já essa noção, porém, à medida que os anos foram passando e a revolução tecnológica foi evoluindo, podemos agora confirmar aquela premissa. Desde há 29 anos, e glosando mais uma vez Joaquim Manso, o primeiro e principal objetivo do Jornal é o de «fazer jornalismo com clareza mental, bom senso, visão rápida e segura, sentido moral agudo, não misturar o certo com o duvidoso, nem a paixão cega com a tolerância amável, nem tão pouco um episódio inventado com uma realidade bem observada». Queremos voltar a reafirmar que este meio de comunicação rege-se pelos princípios da informação verdadeira. Somos seres humanos e, por isso, sujeitos a falhas, mas também há mérito da nossa parte quando aceitamos a crítica construtiva e reconhecemos o erro, quando falhamos. Tudo temos feito e continuaremos a fazer para servir os leitores o melhor possível, seguindo o lema de bem informar, formando, educando, animando, distraíndo. Tudo temos feito e continuaremos a fazer para evitar notícias com dados inexatos, pois uma informação errada pode transformar-se numa mentira pública. Uma informação jornalística com dados inexatos é falsa «propaganda» e é grave, pois todos são enganados, porque acreditam nela. Para lá do dano temporal, causado a uma pessoa ou a entidade, pela falsidade

de uma informação de imprensa, a mentira jornalística provoca sempre um triplo dano permanente: afeta o prestígio do jornal, porque o obriga a desmentir-se a si próprio ao publicar a correção do erro; burla a credulidade dos leitores que confiam na imprensa como fonte popular de verdade; rebaixa o crédito do jornalista porque deixa sob reserva todas as suas informações.

Ano após ano fizemos, e continuaremos a fazer, o possível para que este Jornal mantenha sempre e reforce cada vez mais o poder de credibilidade, à medida que o leitor se lhe torne fiel.

Nesta data significativa para o Jornal, a sua atual Direção orgulha-se pela efeméride e não se esquece da boa qualidade diretiva dos seus antecessores, que dirigiram o jornal desde o n.º 1 ao n.º 70, saído em 20 de janeiro de 1994, sentindo-se de consciência tranquila por ter podido dar continuidade ao bom trabalho por eles realizado, nos primeiros três anos de existência do jornal FAROL DE ESPOSENDE.

Antes de finalizar, queremos regozijar-nos por tudo o que de bom tem sido feito pelos meios de Comunicação Social (Imprensa, Rádio e Televisão), em geral e, particularmente, os da Imprensa Concelhia, escrita e falada, e prometer um empenho cada vez maior para, por meio do Jornal Farol de Esposende, que dirigimos, dignificar o concelho de Esposende, pugnando pelo progresso e pela VERDADE.

Por fim, não só para o Farol de Esposende, mas também para todos os nossos assinantes, com o pagamento da assinatura em dia, e estimados anunciantes vão os nossos PARABÉNS. É que, devido aos cada vez mais elevados encargos suportados em cada edição, sem a verba das assinaturas e sem as imprescindíveis receitas dos anúncios publicitários, já teríamos corrido o risco de não podermos estar hoje a falar do 28.º aniversário deste Jornal, nem da sua 607.ª edição. Para todos quantos contribuam, de qualquer forma, para a produção e manutenção deste quinquenário, onde estão, para além dos já referidos e outros, os correspondentes, colaboradores, redatores, paginadores e administrativos, o nosso muito obrigado e votos de BOM NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.

O Diretor

Hernâni Zão Oliveira desafia esposendenses a inovar em Saúde

Inovar em Saúde com o Projeto Âmago (Rede de Colaboração Intergeracional de Inovação para a Saúde) é uma iniciativa de Hernâni Zão Oliveira, investigador da Universidade do Porto e co-fundador do Laboratório de Criação para a Literacia em Saúde (LACLIS). Natural de Esposende, desde cedo alimentou o sonho de criar um grande projeto de impacto social no concelho.

“Ao longo do meu percurso académico e profissional tenho desenvolvido vários projetos na área da Literacia em Saúde e Novos Media e há muito que anseio desenvolver um projeto de âmbito social, com impacto em Esposende.”, afirma Hernâni. É neste contexto que surge o Projeto Âmago – Rede de Colaboração Intergeracional de Inovação para a Saúde, uma iniciativa que está a concorrer ao Orçamento Participativo Jovem, pelo distrito de Braga.

O projeto pretende ligar os municípios de Esposende, Matosinhos e Porto à Universidade da cidade Invicta, através da criação de uma plataforma que permita identificar soluções inovadoras na área da Prevenção e Comunicação em Saúde. Deste modo, jovens e seniores dos referidos concelhos são convidados a detetar necessidades e propor soluções para aumentar o conhecimento da população sobre saúde. A criação de uma rede de parcerias entre escolas de ensino básico e secundário e organizações recreativas seniores dos concelhos já citados vai permitir o estabelecimento de laboratórios colaborativos que possibilitem a discussão de problemas existentes na área da Prevenção e Comunicação em Saúde.

“Queremos envolver as escolas, as IPSS e as associações recreativas neste projeto, porque achamos que têm uma ligação mais próxima à sociedade”, afirma Hernâni Zão Oliveira.

Utilizando um conjunto de diferentes abordagens criativas, onde se destaca a metodologia Biodesign – validada pela Universidade de Stanford, jovens e seniores são convidados a detetar necessidades, analisá-las desconstruí-las e propor soluções para aumentar o conhecimento da população sobre saúde, especialmente em temas desafiantes e transversais para toda a sociedade. Serão utilizados formatos jornalísticos digitais por forma a disseminar as estratégias de atuação propostas. Refira-se que até ao passado dia 16 do corrente mês, jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 30 anos de idade puderam expressar o seu voto, através de uma SMS gratuita para o número 4310.

Fonte: Esposende Serviços TV



A morte do Pintor que se enamorou por Esposende Hans Heinz Korber

No passado 5 de Dezembro, na fria cidade de Hamburgo, em casa de familiares, o coração do pintor Korber deixou de bater. Era a finitude de quem, um dia visitou, se enamorou e resolveu escolher Esposende para viver. Aqui fez amigos, aqui viveu inteiramente da sua arte de pintar, desfrutando das paisagens, das cores matizadas da serra, do campo, do mar e do rio, da luz e, sobretudo, da afabilidade das suas gentes. A vida rural, com todo o seu frenesim, as capelas e igrejas, que se erguiam esguias por entre uma natureza de cores suaves, sons harmoniosos e paisagens bucólicas, encantaram-no.

Hans Korber nasceu a 12 de Janeiro de 1932, em Waldshut, pequena cidade na Floresta Negra, na Alemanha. Porque viajar era a sua paixão, um dia de Verão, de 1984, passou por Esposende. Por aqui se deteve alguns dias e foi “amor” à primeira vista. Por estas bandas tinha tudo o que precisava para poder tomar uma grande decisão – suspender a sua actividade profissional, na área do grafismo industrial, e dedicar-se, de corpo e alma, à pintura. Trazia de Ibiza – a ilha branca – a experiência de uma primeira exposição. Nos seus cadernos de apontamentos começam a surgir os rostos de figuras típicas, de recantos do Minho, de vivências, de espelhos de uma sociedade que o abraçou e acolheu.

Participou em concursos de pintura na Alemanha, Portugal e em Espanha e, fruto da sua ligação à Galiza, foi nomeado Membro Honorário da Federação Provincial do Comércio de Pontevedra. Foi Sócio Benfeitor



da Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende. Usando a sua arte de desenhar e caricaturar colaborou com frequência em vários jornais e revistas, sendo de referência, entre outros, a Revista Avenida do Minho, Boletim Cultural de Esposende, Diário de Pontevedra, Falcão do Minho, Jornal de Barcelos e Tribuna Pacense.

Obrigado Korber, a tua memória ficará, para sempre, em todos nós e em todos os recantos desta terra que tanto gostavas.

Manuel Albino Penteado Neiva

Eng.º Oliveira Martins sempre lembrado

No passado dia 30 de novembro ocorreu mais um aniversário do falecimento, em Lisboa, de um dos mais ilustres filhos de Esposende, de seu nome João Maria Leitão de Oliveira Martins. O saudoso Eng.º Oliveira Martins foi um dos sócios fundadores da Associação Forum Esposendense. Este dedicado esposendense e verdadeiro Homem de Esposende, embora não estando fisicamente connosco, desde há sete anos, está sempre vivo na memória dos seus familiares e amigos, de entre os quais nós, Forum Esposendense, nos consideramos. De uma forma muito humilde e singela, a Direção da Associação, no aniversário da sua morte, depôs uma placa em sua honra e homenagem póstuma, no túmulo onde o seu corpo foi sepultado, o do seu 4.º avô materno, o último Capitão-Mor de Esposende e governador do Castelo da Barra, José César de Faria Vivas, no Cemitério de Esposende. Nunca é demais relevar que a Direção da Associação Forum Esposendense, proprietária deste jornal, muito deve ao Eng.º Oliveira Martins, por isso recorda-o, publicamente, também nesta curta mensagem, mas de grande significado para os

Órgãos Sociais e sócios do Forum e, certamente, para os Esposendenses que sempre o tiveram entre si como um verdadeiro amigo, como é o nosso caso.

Mais uma vez lembramos, a quem de direito, que ao Eng.º João Maria Leitão de Oliveira Martins há muito deveria ter-lhe sido prestada uma homenagem pública, devidamente assinalada. Porém, este tão notável Homem de Esposende, que foi um inquestionável e brilhante estadista, sem nunca deixar de amar as pessoas e as coisas da sua Terra Natal, ainda não tem o seu nome gravado em rua, praça, monumento ou edifício público. Não será altura de o atual Executivo Municipal pensar homenagear Oliveira Martins, perpetuando-o na História de Esposende? Por que não atribuir o seu nome, por exemplo, ao futuro Arquivo Municipal, que ficará instalado ali ao lado do sítio onde residiu com seus pais, enquanto criança, onde fez os seus estudos primários e onde tanto brincou? Aqui fica a sugestão.

A Direção do Forum Esposendense



“Percurso de Cidadania – Alfabetização Solidária e Literacias”

Com uma breve sessão de apresentação, teve lugar ontem, dia 19 de dezembro, no edifício da sede da Junta de Freguesia de Curvos, o arranque do projeto-piloto PERCURSOS DE CIDADANIA – ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA E LITERACIAS no concelho de Esposende. O projeto-piloto teve início com um grupo de Adultos da Comunidade de Inserção Social de Esposende (CISE). A atividade que assinalou a abertura do curso, Oficina de Sabores Tradicionais “Delícias de Natal”, contou com a colaboração técnica da Escola Profissional de Esposende (EPE)/Zendensino. Assim nesta oficina, que se realizou no Centro de Comunidade de Inserção, primeiramente as formandas confeccionaram as tradicionais rabanadas de Natal, orientadas por um chef de cozinha da EPE. Seguiu-se uma visita à exposição de presépios patente na Junta de Freguesia de Curvos, culminando com um café/convívio e degustação desta receita natalícia. Espera-se que este evento tenha sido o mote para o início de curso de Alfabetização & Literacias, com este grupo de Adultas, como forma de elevar a sua autoestima e as respetivas competências básicas, até poder ser-lhes conferida a equivalência ao 4.º ano de escolaridade, a quem ainda não possuiu este grau académico.

Segundo Miguel Belinho, da Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos (APEFA), em declarações prestadas ao jornalista Nuno Cerqueira, “o objetivo número um é ensinar os alunos a ler e a escrever. Mas o curso será o mais diversificado possível, com matérias que passam também pela gastronomia, artes decorativas, artesanato, música e dança, entre várias outras”, acrescentou. As novas tecnologias, como o

computador e o telemóvel, também estarão em cima da mesa”. O projeto que a APEFA vai começar por implementar em Esposende, posteriormente será também estendido ao Porto e Vila Real. Em Esposende, está na forja um segundo grupo com 12 formandos “de mais idade”, que “terão aulas” na freguesia de Vila Chã. “É um projeto que assenta essencialmente no voluntariado e que funciona em parceria com as instituições locais”, disse ainda Miguel Belinho, que informou que as aulas serão ministradas essencialmente por professores reformados.

Contextualizando melhor, previamente, ou seja, no dia 26 do passado mês de novembro, realizara-se já uma reunião de trabalho, no edifício dos Paços do Concelho, em Esposende, com a participação, de entre outras personalidades, de dois membros do Executivo Municipal, a senhora Vice-Presidente da Câmara, Eng.ª Alexandra Roeger, e da senhora Vereadora da Cultura, Dr.ª Angélica Cruz, bem como o Coordenador do CQEP Litoral Cávado, Dr. Armando Loureiro. Foi uma sessão que teve em vista a implementação do projeto-piloto, que visa ser uma resposta ao problema do analfabetismo e das iliteracias no território esposendense. Nesta reunião marcaram presença 17 pessoas, representando entidades, algumas das quais poderão vir a constituir o Conselho de Instituições Promotoras (CIP), que poderá integrar um representante do Ministério da Educação e do Instituto de Segurança Social, I.P., Conselho que será presidido pela APEFA (Associação Portuguesa de Educação e Formação de Adultos), entidade que assumirá as funções de coordenação e acompanhamento do Projeto.

Biblioteca Municipal de Esposende celebra Natal em festa-convívio

Dando cumprimento a uma iniciativa iniciada em 2008, o Município de Esposende promoveu, no passado dia 11 de dezembro, mais uma edição do Natal dos Leitores da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura. Com a biblioteca decorada a rigor e onde não faltaram as tradicionais iguarias natalícias, a festa traduziu-se em momentos de convívio e de partilha, poesia e tertúlia, tendo sido abrilhantada por alunos da Escola de Música de Esposende, que interpretaram temas alusivos ao Natal. Nesta festa convívio foram distinguidos os melhores leitores do ano 2018, ou seja, os que requisitaram mais de 35 livros, tendo por base o registo de empréstimo domiciliário. Isabel Augusta Silva, Educadora no Centro comunitário de Vila Chã - Esposende, ficou em primeiro lugar, com 183 livros, seguindo-se Ângela Maria Oliveira, de apenas 12 anos, que requisitou 103 livros, e, em terceiro lugar, António Carlos da Silva, com 102 livros.

A Vereadora da Educação e Cultura, Angélica Cruz, saudou os leitores da Biblioteca Municipal, “um público diversificado que abarca as várias gerações, numa prova de que a leitura no concelho está viva e a crescer”. Expressou a sua satisfação por a Biblioteca Municipal cumprir a sua missão de promover a leitura pública, ajustando-se às necessidades do público, nomeadamente no plano digital, referindo, ainda, algumas das atividades desenvolvidas pela Biblioteca Municipal e a “boa articulação” com as bibliotecas escolares. Felicitou todos os leitores e convidou-os a continuar a utilizar os serviços da Biblioteca Municipal, e deixou um agradecimento especial aos colaboradores deste equipamento municipal pela sua dedicação e empenho, “num verdadeiro espírito de serviço público de qualidade”.

Esta festa-convívio contou, ainda com a colaboração da Escola Profissional de Esposende, no serviço de *catering*.



Mais uma Ação Humanitária de uma Instituição Francesa



Associação Cultural Recreativa Amigos de S. João

No passado dia 29 de outubro, a Associação Cultural Recreativa Amigos de S. João, de Esposende, com a prestimosa colaboração da Associação “Entrepreneurs pour la Paix”, de França, conseguiu para Esposende uma avultada doação de 2.500 kg de donativos (bens alimentares e vestuário).

O principal interlocutor, o esposendense Romão Guimarães, em nome da Associação Cultural Recreativa Amigos de S. João, agradece a importante colaboração da empresa Intersped - Trânsitos e Navegação, Lda, do esposendense Francisco Vilarinho, que se tem associado frequentemente à causa social do concelho de Esposende, para que esta doação

fosse uma realidade, e ao senhor Carlos Escrivães, pelo empréstimo da empilhadora.

Os bens foram distribuídos pelas Associações do concelho, nomeadamente a JUM das Marinhas, a Juventude de Mar e a Loja Social de Esposende.



Loja Social de Esposende sete anos de intervenção a favor da comunidade

Sob o mote “Olhares Solidários”, a Loja Social de Esposende assinalou, no passado dia 11 de dezembro, o 7.º aniversário, através da realização de um conjunto de atividades envolvendo a comunidade em torno deste projeto desenvolvido no âmbito da Rede Social concelhia. O momento alto aconteceu ao final da tarde, com uma singela festa de aniversário, com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, e da Vereadora da Coesão Social, Alexandra Roeger, e na qual participaram também muitos parceiros e voluntários da Loja e vários amigos que se quiseram associar à iniciativa.

Aludindo às várias distinções que a Loja Social tem arrecadado, o Presidente Benjamim Pereira salientou o sucesso deste projeto que nasceu em 2011, com o intuito de ajudar os mais vulneráveis e que tem vindo a ganhar dimensão e a assumir novas competências, sempre num contexto de inovação. Perspetiva-se, assim, para breve a mudança de instalações, por forma a criar outro tipo de respostas, nomeadamente no plano da formação. Benjamim Pereira destacou também o envolvimento dos empresários em torno deste projeto. Concluiu, agradecendo a solidariedade de todos e o trabalho desinteressado dos voluntários. Expressou, ainda, uma palavra de apreço pelo momento cultural proporcionado pelo duo de guitarras com o Professor Daniel Alves e o aluno João Rey. A Escola Profissional de Esposende associou-se, também, à festa assegurando o serviço de restauração.

O momento festivo integrou também o lançamento da Campanha Solidária do BNI Zende, um evento de cariz solidário que tem como objetivo a angariação de bens alimentares a favor da Loja Social de Esposende junto dos comerciantes do concelho de Esposende. A Presidente do BNI Zende, Carminda Catarino explicou que em cada estabelecimento está disponível um mealheiro com a referência da Loja Social, onde os clientes poderão adquirir uma senha alusiva ao bem que pretendem doar, sendo que a campanha decorre até ao dia 20 de dezembro.

O dia de aniversário ficou também marcado pela entrega pela Escola Básica de Esposende de 182 Kg de bens alimentares, da Campanha Solidária “Quanto pesa a tua Solidariedade?”, operacionalizada através do Saco Solidário. Realizou-se, ainda, um workshop orientado por “Vintage for a Cause”, um clube de costura, onde mulheres sem ocupação profissional, transformam roupa usada em roupa com inspiração “vintage”, de design exclusivo, com apoio de estilistas de renome como Katty Xiomara, revertendo as receitas da sua venda na íntegra para sustentabilidade do projeto.

A Loja Social tem vindo a registar uma forte dinâmica, assumindo especial relevância para



a comunidade, na medida em que se traduz numa mais eficaz, eficiente e ética rentabilização dos recursos locais, dando resposta às necessidades mais prementes da comunidade, especialmente da mais vulnerável. Desde a sua abertura e até ao terceiro trimestre deste ano, registou 1 268 383 bens doados, 10 132 doações, 1 176 253 bens atribuídos, 10 558 trocas, 20 770 horas de voluntariado e 515 872 quilos de reciclagem, 34 094 entradas registadas. Neste período contabiliza já o apoio a 646 famílias (das quais estão ativas 421) e a 54 entidades.

As parcerias com outros atores têm assumido cada vez mais abrangência, quer como forma de potenciar o impacto do projeto, quer como meio de obter fontes adicionais de apoio com vista a sua sustentabilidade.

Recentemente, a 25 de novembro, a Loja Social - Plataforma Colaborativa de Esposende foi distinguida com uma menção honrosa na 9.ª edição do Prémio Manuel António da Mota, que este ano teve o lema “Portugal sustentável”, de entre 10 finalistas a nível nacional, num universo de 160 candidatos.

Arquitetura Modernista de Esposende é espólio invejável

Realizou-se no passado dia 7 do mês corrente, uma tertúlia no Museu Municipal, tendo como tema "Património e Cultura(s)" e que foi complementada com a apresentação do catálogo da exposição "Arquiteturas do Concelho, Esposende entre o Atlântico e as suas terras", do arquiteto António Menéres. Com moderação do presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, João Carlos Santos,

subdiretor geral da Direção Geral do Património Cultural (DGPC), João Paulo Rapagão, professor da Universidade Lusíada, Paulo Guerreiro, responsável pela Casa das Marinhas, e António Menéres convergiram no reconhecimento da "excelência" do património existente em Esposende, capaz de atrair visitantes e projetar o concelho a nível mundial.

O Roteiro da Arquitetura Modernista, propõe uma viagem

por 18 exemplares arquitetónicos do concelho de Esposende, localizados em Marinhas, Esposende e Ofir, construídos entre os anos 40 e 70 do século XX, da autoria de dois engenheiros e doze arquitetos. Este pode ser, no entender dos quatro arquitetos participantes na tertúlia, o mote para "narrativas" sobre o território.

"As políticas de conservação do património, por vezes, servem para congelar. O património só tem importância se tiver utilidade", defendeu João Paulo Rapagão, numa ideia corroborada por João Carlos Santos que defende um "património vivo". Essa ideia perpassa a exposição de António Menéres que, numa exposição com 40 fotografias sobre Esposende, captadas no "Inquérito à Arquitetura Regional Portuguesa", entre 1956 a 1960, retrata a arquitetura de então, mas associa as pessoas, os usos, a religião e as tradições.

Paulo Guerreiro entende que a Casa das Marinhas pode assumir-se como "epicentro do modernismo a Norte", convergindo para a visibilidade de todo o património de Esposende. De resto, António Menéres incluiu a Casa das Marinhas, "entre as dez obras mais significantes da arquitetura portuguesa".

O presidente da Câmara Municipal de Esposende questionou os participantes, sobre a futura adaptação do Forte S. João Batista em espaço museológico, acolhendo os vestígios do navio quinhentista descoberto em Belinho. "Há todo o interesse e vontade em colaborar com a Câmara, para que o espólio seja exposto aqui", avançou João Carlos Santos, diretor da DGPC, visivelmente agradado com o facto de um edifício do Estado que estava abandonado, tenha agora uma finalidade concreta.

Após a tertúlia a conclusão tirada é a de que o importante património arquitetónico de Esposende deve funcionar como propulsor do Turismo Cultural, atraindo visitantes que contribuirão para o crescimento económico do concelho, captando, também, novas obras de arquitetos de renome.



1) (esq. para dir.) Paulo Guerreiro, responsável pela Casa das Marinhas; João Carlos Santos, subdiretor geral da Direção Geral do Património Cultural (DGPC), Benjamim Pereira, presidente da Câmara Municipal de Esposende; Arquiteto António Menéres e João Paulo Rapagão, professor da Universidade Lusíada

28.º Aniversário da Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Marinhas

A Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa comemorou, no passado dia 8 do corrente mês, o 28.º aniversário da fundação da sua Equipa de Emergência (ex-Unidade de Socorro). As comemorações tiveram início, pelas 9h00, com o Hastear das Bandeiras. Já da parte da tarde, pelas 14h30, teve lugar a recepção aos convidados, no edifício-sede, seguindo-se uma visita às instalações da Delegação. Em obediência ao protocolo, e com a mesa de honra constituída, houve lugar à cerimónia de entrega de condecorações e distinções, aos socorristas e a distintos colaboradores de Delegação, a que se seguiram os tradicionais discursos.

Em primeiro lugar falou o do Presidente da Delegação de Marinhas da CVP, Vieitas de Amorim, que teceu elogios e dirigiu palavras de reconhecimento e de agradecimento ao Corpo Ativo da Delegação e aos restantes elementos da Instituição. Aproveitou também para saudar, agradecer e cumprimentar todos os presentes, designadamente os representantes das entidades que se fizeram representar na cerimónia. Vieitas de Amorim dirigiu-se também à senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, a quem solicitou a continuação do apoio da Autarquia, nomeadamente para a construção de garagens para recolha da já numerosa frota da Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa e também para que, no próximo ano de 2019, possa adquirir-se uma nova ambulância.

A senhora Eng.ª Alexandra Roeger, em representação do senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, usou da palavra para agradecer o convite, dar os parabéns à Delegação de Marinhas da CVP pelo seu 28.º aniversário, felicitar todos quantos têm vindo a contribuir para o crescimento da Instituição, elogiar os elementos do corpo ativo pelo trabalho desenvolvido nas suas tarefas de assistência e socorro e pelas condecorações recebidas, e louvar e engrandecer a Direção por todo o trabalho desenvolvido em prol da instituição. Referiu também o facto de a Delegação de Marinhas da CVP estar plenamente integrada na comunidade que serve, sendo a presença de tantas pessoas neste evento, e de elementos das direções de várias entidades locais, a prova de tal relevância, consideração pela missão da Cruz Vermelha e envolvimento e partilha. A terminar, disse ter sido uma honra para si participar no evento e, quanto aos pedidos do senhor Presidente da Direção, prometeu que os faria chegar ao senhor Presidente e restante Executivo Municipal, aproveitando para dizer que a Câmara Municipal de Esposende procura sempre dar a colaboração possível às Instituições concelhias. Lembrando que o ano de 2019 será assinalado como o Ano Internacional da Colaboração, concluiu referindo a esperança de continuar a existir esta parceria e excelente colaboração entre entidades, mesmo incrementando os projetos em parceria.

Fazemos também uma referência ao discurso do General Fernando Governo Maia, personalidade que presidiu aos atos das cerimónias do 28.º aniversário, que referiu a grande satisfação pessoal de estar presente nas cerimónias do aniversário que se estava a comemorar. No uso da palavra, o Vice Presidente da CVP dirigiu-se aos 11 novos socorristas de forma particular, recordando-lhes a missão de todos os socorristas, que é a de serem o primeiro pilar da emergência, da saúde e do apoio social. Cumprindo estas três dimensões do bem fazer, certamente que vós, novos socorristas e todos nós estaremos a ser muito úteis à sociedade a que pertencemos, afirmou o General Governo Maia.

Na continuação do programa do evento, teve lugar a cerimónia de Juramento de compromisso dos novos voluntários, havendo lugar neste contexto a um simulacro, sessão que prendeu a atenção de todos os presentes.

Seguiu-se depois a bênção de nova ambulância de transporte de doentes não urgentes, benziada pelo reverendo Pároco de Marinhas, Padre Avelino Peres Filipe. Usando da palavra, o Padre Avelino destacou a dimensão humana da Cruz Vermelha Portuguesa e a capacidade operacional do Núcleo de Marinhas perante a sociedade que tem exemplarmente vindo a servir. Após esta cerimónia foi feita a romagem ao Cemitério, para homenagear os membros da Instituição já falecidos. Na sequência do programado, teve lugar um Lanche Convívio, no Salão Paroquial, encerrando as solenidades deste dia festivo com a celebração da Eucaristia de Ação de Graças, na Igreja Paroquial de Marinhas, em memória dos membros falecidos.



1) Dr. Osório Araújo, Delegado Regional da CVP; Eng. Alexandra Roeger; Vieitas de Amorim; General Governo Maia, Vice-Presidente da CVP Nacional; Sylvie Vassalo e António Faria



Rotary Clube de Esposende Homenageia o Padre Avelino Peres Filipe

No passado dia 30 de novembro, o Rotary Clube de Esposende realizou mais uma reunião ao jantar, que teve lugar no Hotel Suave Mar. Não foi uma reunião ordinária, mas, sim, temática, pois nela o Rotary prestou homenagem a um profissional, já que, estatutariamente, todos os anos devem os clubes escolher na sua comunidade uma personalidade para ser distinguida. Desta feita, e sob a presidência de José Faria Cardoso no ano rotário 2018/2019, o cidadão homenageado foi o pároco de Marinhãs, o Reverendo Padre Avelino Peres Filipe, uma homenagem testemunhada por uma sala lotada de amigos, familiares e convidados. Com a mesa de honra constituída por José Faria Cardoso, que a presidia, e

movimentos apostólicos e aos grupos de jovens, de que aqui destacou os Escuteiros. E, para além de Marinhãs, é também amplamente reconhecida a sua ação pastoral no concelho, nas visitas a associações sociais e culturais, nas frequentes idas aos Hospitais, visitando doentes e procurando informações, é incansável na sua generosidade. E hoje aqui os Rotários, a sua família e todos estes seus amigos quiseram estar presentes reconhecendo o ser humano que nos tem enriquecido com o seu exemplo de vida.

José Faria Cardoso deu também as boas vindas ao novo companheiro admitido formalmente no Rotary Clube de Esposende nesta reunião festiva, dizendo-lhe: "companheiro Ricardo Gomes, desejo-lhe as maiores felicidades no seio deste movimento e devo dizer-lhe que quando nos colocamos ao serviço dos outros o retorno em felicidade é grande". Antes de terminar, voltou a dirigir-se ao Padre Avelino dizendo: reverendíssimo Senhor Padre Avelino, faço votos para que continue a sua missão evangélica por muitos longos anos e mantenha o núcleo da família marinhense firme e unida na sua base espiritual. Em nome de toda a FAMILIA ROTÁRIA e comunidade em geral dou-lhe os nossos sinceros parabéns. É um orgulho e apreço tê-lo sempre do nosso lado, como aliás sempre o sentimos. Muito OBRIGADO."

Na sequência desta cerimónia festiva, foi lida uma breve apresentação biográfica do Padre Avelino, que nasceu em Curvos em 6 de janeiro de 1938 e, depois dos seus estudos, foi ordenado Sacerdote em Braga, no dia 15 de julho de 1962, cantando Missa Nova na sua freguesia de origem, Curvos, em 25 de julho de 1962, sendo nomeado em 26 de agosto daquele mesmo ano Coadjutor do Reverendo Pároco de Marinhãs, na altura, P.e Francisco Cubelo Soares. Em 2 de janeiro de 1971, o Padre Avelino foi nomeado Pároco de Marinhãs, tendo sido, desde esse dia até aos dias de hoje um digno administrador da herança recebida do seu antecessor Padre Francisco Cubelo Soares.

De seguida, o Diretor do Protocolo, Mariz Neiva, fez passar um vídeo contendo vários momentos da vida do homenageado, cujas imagens foram por todos muito apreciadas, pois deram mais um valioso contributo para tornar mais rica a história do Padre Avelino Peres Filipe. Durante o filme que ia passando, nele foram sendo vistos e ouvidos o Presidente da Junta da União de Freguesias Esposende/Marinhãs/Gandra, Aurélio Neiva, e Jorge Cardoso, Presidente da Direção da Juventude Unida de Marinhãs, JUM, bem como um dos irmãos do Padre Avelino, no caso o Dr. Peres Filipe, médico, que não só iam comentando momentos da vida do Padre Avelino, como também deram o seu contributo pessoal com as suas opiniões acerca do homenageado.

No final de todas as notas biográficas passadas e ouvidas, foi a vez de a Companheira e Sócia Honorária do Rotary Clube de Esposende, Dulce Lages, oferecer, em nome do Clube, uma simbólica prenda ao homenageado, momento que também marcou a cerimónia.

Continuando o jantar e simultaneamente ao que protocolarmente estas reuniões obedecem, seguiu-se o período de "atualidades e comunicações". Então, usaram da palavra, João Temporão, sobrinho neto do Padre Avelino; Vieitas de Amorim, Presidente do Delegação de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa; Mário Cardoso, em representação do F.C. de Marinhãs; António Teixeira, um dos profissionais homenageado pelo Rotary Clube de Esposende, em 1996; Comendador Alberto Queiroga Figueiredo, outro dos profissionais também homenageado pelo Rotary Clube de Esposende, em 2014; o Padre Armindo Patrão, natural de Marinhãs e atualmente Pároco de Palmeira de Faro e de Curvos, e também Vice Arcipreste de Esposende; encerrando este momento o Assistente do Governador, senhor António Sousa. Todos, sem exceção, teceram rasgados elogios ao Padre Avelino, procurando homenageá-lo em cada palavra proferida.

E foi de certo modo emocionado e simultaneamente feliz que o Reverendo Padre Avelino Peres Filipe se dirigiu a todos os presentes e de forma muito particular ao Rotary Clube de Esposende, de que foi sócio fundador e membro durante

alguns anos. Do seu discurso vamos transcrever algumas passagens.

«Começo por agradecer ao Rotary a amabilidade da homenagem que me estão a prestar. Mas porquê este ato tão solene e festivo que o Rotary está a realizar para mim? Sei que faz parte dos vossos princípios e ideais, de Rotary, o empenho não só em dignificar as Instituições e serviços que representam, mas também estimular outras pessoas que servem a Comunidade o melhor que podem e sabem, independentemente da sua categoria profissional, religiosa, cultural, política ou clubística ... Para tal, escolheis, anualmente, alguém do vosso meio, para lhe testemunhar a vossa admiração. Este ano lembraram-se de mim, para ser contemplado com esta manifestação já tradicional. Digo-vos, com toda a franqueza, fiquei surpreendido pois longe de mim pensar em tal homenagem.

Quando assumi a missão que Deus me confiou - ser sacerdote - apenas pensei em servir o melhor que pudesse e soubesse, pois sabia e sei que a felicidade está essencialmente em servir os outros. Jesus afirmou claramente: "Vim para servir, não para ser servido" ... No meu Reino, o maior é aquele que mais e melhor serve os outros." No meu dia-a-dia, apenas procuro concretizar este projeto. Entendo que não tenho feito nada de especial, antes, talvez, pelo contrário. Pelo exposto, acho que foram muito generosos e amigos a prestar-me esta especial atenção! Agradeço de todo o coração e digo mais, aceitei em atenção a quem me convidou e insistiu, porque reconheço que são meus amigos e também pela boa oportunidade de ver e rever antigos companheiros. Estou feliz por estar convosco e constatar que o vosso Rotary continua com muita vitalidade e alegria! É uma mais valia para a comunidade, mormente a de Esposende!

Antes de terminar, uma palavra de gratidão para os companheiros já falecidos e outros que já não se encontram no ativo e também para todos vós aqui presentes. Muito obrigado! Para vós imploro as maiores bênçãos do Deus Menino para que a paz, a alegria e a esperança, que Ele trouxe no Natal, sejam uma realidade permanente na vossa família, no Rotary e nas vossas empresas e grupos e assim o Novo Ano de 2019 será, de facto, um ano de êxitos e prosperidade consideráveis. Mais uma vez muito obrigado, bom Natal e Feliz Ano Novo!»



Pe Avelino; António Sousa e Eng. Alexandra Roeger



José Faria e Pe Avelino

composta por sua esposa, Isabel Cardoso; pelo Reverendo Padre Avelino Peres Filipe; pela senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Eng.ª Alexandra Roeger; pelo senhor António Neves, representante da Junta da União de Freguesias Esposende, Marinhãs, Gandra; pelo Assistente do Governador do Distrito 1970, António Sousa; e pela senhora D. Dália Sousa, esposa do Governador Assistente, começaram as cerimónias protocolares, sendo a primeira a saudação às Bandeiras.

No "momento do Presidente". José Faria Cardoso usou da palavra, dizendo que o Rotary Clube de Esposende deliberara reconhecer e homenagear o Reverendíssimo Senhor Padre Avelino Marques Peres Filipe, neste que é um dos momentos mais simbólicos entre rotários. A homenagem ao profissional do ano, em Rotary, é um reconhecimento a alguém que dedica a sua vida em benefício do próximo. A caminho de quase seis décadas ao serviço da paróquia de Marinhãs, o Senhor Padre Avelino teve sempre como princípio a simplicidade, a solidariedade, e a fraternidade, como causa nobre, FAZER O BEM SEM OLHAR A QUEM. E dirigindo-se ao homenageado, Faria Cardoso disse-lhe: reverendo Senhor Padre Avelino, a realidade é que a comunidade da Freguesia de Marinhãs confunde-se hoje com o Senhor Reitor. Nos últimos 56 anos, tudo o que nasceu nesta freguesia tem a sua bênção, desde associações sócio-culturais, desportivas, à junta de freguesia, tendo dedicado parte da sua vida aos

Jantar de Natal com Crianças institucionalizadas na ASCRA – Apúlia

Entretanto, no dia 14 deste mês de dezembro, em mais uma reunião ao jantar, o Rotary Clube de Esposende recebeu 17 os utentes de Centro de Acolhimento Temporário Emília Figueiredo, sedeados nas instalações da ASCRA, em Apúlia, para a "habitual" Ceia de Natal. Trata-se de crianças e jovens institucionalizadas que o Rotary Clube de Esposende, para além do salutar convívio que lhes proporcionou, brindou com presentes de natal, que encheram de alegria e contentamento os os destinatários, convidados de honra para o efeito.



Criança da ASCRA vai receber prenda do Pai Natal

Município de Esposende galardoado pela Associação Bandeira Azul

O Município de Esposende foi, em ex aequo com o Porto, galardoado como Município Mais Azul 2018, um reconhecimento pelo excelente desempenho da empresa municipal Esposende Ambiente nas atividades de Educação Ambiental, desenvolvidas no âmbito do Programa Bandeira Azul. A distinção foi anunciada na Reunião Regional da Região Norte do Programa Bandeira Azul, que decorreu no passado dia 7 de dezembro, em Esposende, na qual estiveram presentes representantes dos vários municípios da região, bem como as entidades que tutelam as zonas balneares, tais como a Agência Portuguesa do Ambiente/ARH-Norte, Associação Bandeira Azul da Europa e Capitánias.

Agradecendo à Associação Bandeira Azul e à APA, a organização deste evento em Esposende, a Vice-Presidente da Câmara

Municipal, Alexandra Roeger, destacou a importância destes encontros para a partilha de experiências entre profissionais da mesma área, salientando, ainda, a relevância das praias e do galardão Bandeira Azul para o desenvolvimento do turismo sustentável no concelho.

No encerramento dos trabalhos, Paulo Marques, Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente, reforçou a importância das praias e da educação ambiental para o desenvolvimento do turismo e da economia local, salientando a aposta que a Esposende Ambiente, em articulação com o Município de Esposende, realiza todas as épocas balneares no sentido de proporcionar as melhores condições de utilização das praias do concelho.



Habitantes culpam Estado por avanço do mar em Esposende

Os habitantes de Cedovém, Apúlia, Esposende, responsabilizam o Estado pelo avanço do mar e a erosão da costa, fatores que servem agora de argumento para a prevista demolição, no novo plano da Orla Costeira Caminha-Espinho, de 34 edifícios naquela zona.

Nas vésperas do fim do prazo para o debate público sobre o plano, na passada sexta-feira, dia 14 de dezembro corrente, Carlos Moreira, de 71 anos, diz não temer o avanço do mar, apenas o dos homens que decidiram a demolição de quatro núcleos habitacionais no concelho, em nome de um plano que tem como bússola a erosão costeira. O novo Plano de Ordenamento da Orla Costeira Caminha-Espinho (POOC), diz o pescador, é o resultado de várias decisões que, ao longo do tempo, não conseguiram mais do que agravar o problema. "Antes dos esporões não havia isto. Eles fizeram tudo ao contrário do que os pescadores diziam e o resultado está à vista. O melhor que eles tinham a fazer era tirar os esporões", disse. A convicção de Carlos Moreira foi reconhecida, em fevereiro de 2009, pelos tribunais Administrativo e da Relação, que deram provimento a uma queixa de um morador em Apúlia, concelho de Esposende, considerando que o Estado é culpado da erosão da costa por ter construído um esporão de pedra com 300 metros.

Na decisão, inédita em Portugal, o Estado acabou condenado a pagar 60 mil euros por danos patrimoniais e morais ao queixoso depois de o Tribunal Administrativo do Porto concluir que a construção do esporão pela Direção-Geral de Portos em 1987 originou o desassoreamento da praia e a progressão do mar.

Hoje, a distância entre o mar e a casa de Carlos é de cerca de cem metros, cinquenta se se considerar apenas o percurso até às dunas. Mas o risco de o mar engolir as casas naquele local, acredita, é o mesmo do que o de engolir as Torres de Ofir. Então, pergunta, porque que é a demolição das Torres não está prevista?

"Chega-se aqui e diz-se: deita-se Cedovém e Pedrinhas abaixo porque está na Orla Costeira e as Torres de Ofir, que foram feitas muito depois disto, já se diz que não se pode deitar abaixo porque se tem que indemnizar. Isto não pode ser. Nós temos de ir para tribunal defender os nossos direitos", disse.

O presidente da Câmara de Esposende, Benjamim Perei-

ra, diz que não se pode comparar o incomparável. "Se me perguntar se aquilo [as torres] está bem, eu digo que não, não deveriam ter sido construídas, mas é preciso saber diferenciar aquilo que é Cedovém e Pedrinhas do que é Ofir. (...) Demolimo-las, gastamos 40 ou 50 milhões e depois ficamos na mesma, o mar continuará a avançar. Eu pergunto se não é melhor pegar nesse dinheiro e gerir o litoral durante 10, 20 ou 30 anos", argumentou. O autarca considera que é preciso bom senso e esclarece que o município deu parecer desfavorável a este POOC, apesar de no relatório da Comissão Consultiva disponibilizado na página da internet da consulta pública surgir como um dos sete municípios que emitiram um parecer favorável condicionado. "O município deixou desde cedo a sua posição no sentido de assegurar que há património importante, que consta do levantamento da arquitetura popular da década de 50, para além de um núcleo piscatório nessa zona, que também gostaríamos de manter e cujos moradores temos que pensar em realojar", explicou. Benjamim Pereira lembrou ainda a necessidade de proteção, no lugar das Pedrinhas, de algumas das casas-barco mais antigas do mundo ocidental.

Em Cedovém, ainda são poucos os que querem falar sobre as demolições. A falta de informação é, para Pedro Vieira, que gere o restaurante da família instalado no local desde 1954, o que mais preocupa a quem ali trabalha. "Estamos preocupados com a falta de palavra que existe para as pessoas que aqui vivem, para não acontecer simplesmente aquilo que aconteceu no sul, em que uns foram protegidos e outros não". Pedro Vieira lembra que a restauração naquela zona emprega centenas de pessoas, representado um contributo importante não só para a economia local como para o património cultural do concelho, algo que, defende, tem de ser respeitado.

Entre Cedovém, Pedrinhas e Ofir Sul, o POOC, espaço que esteve em consulta pública até ao passado dia 14 de dezembro, prevê gastar 2,36 milhões de euros entre demolições e "recuos planeados", estando a sua execução prevista para o período de 2019-2021. Nesta área, considerada crítica, estão em causa 89 habitações, mais de meia centena de anexos e sete restaurantes. No caso de Ofir Sul, em causa estão "cerca de 10 edifícios de função residencial" implantados junto à linha de costa, sobre o cordão dunar e, parcialmente, sobre

a margem do rio.

Em 7 de novembro passado, depois da reunião com sete dos nove autarcas abrangidos pelo novo programa da Orla Costeira, o ministro do Ambiente disse à Lusa que não havia forma de proteger os núcleos habitacionais de Pedrinhas, Cedovém e Ofir Sul, em Esposende. Admitiu pagar indemnizações em alguns casos e garantiu realojamento para todos os casos, legais ou ilegais, quando em causa estivessem primeiras habitações. No caso dos restaurantes ou apoios de praia, Matos Fernandes disse que só depois do término das concessões é que serão realocados. O novo Plano da Orla Costeira entre Caminha e Espinho determina a demolição de 34 edifícios, incluindo o Edifício Transparente, no Porto, que custou 7,5 milhões de euros, bem como centenas de casas de 14 núcleos habitacionais e vários restaurantes.



O Plano limita, e em muitas zonas até proíbe, a construção de habitações frente ao mar e preconiza o recuo planeado de 14 aglomerados, dos quais 12 em "áreas críticas" expostas a fenómenos extremos e ao risco de erosão e de inundações. Em causa está a retirada progressiva de edifícios em risco ou ilegais em cima das dunas nas praias da Amorosa, Pedra Alta (Viana do Castelo), Pedrinhas, Cedovém, Suave Mar, Ofir Sul (Esposende), Aver-o-Mar (Póvoa de Varzim) Congreira, Mindelo, Pucinho (Vila do Conde), Marreco (Matosinhos), Madalena, Valadares (Gaia) e Paramos (Espinho).

Nuno Cerqueira - Jornalista

Terrenos por onde passa o Canal Intercetor de Esposende vão ser declarados de "interesse público"

Os terrenos onde vai passar o Cana Intercetor de Esposende vão ser declarados de "Interesse Público", faltando mesmo a publicação em Diário da República, situação esta que estará por duas a três semanas.

Ao jornal Farol de Esposende, o presidente da Câmara de Esposende, Benjamim Pereira, confirmou a situação e destaca que «depois da publicação a obra arrancará praticamente no imediato». «É uma excelente notícia para Esposende e acredito que até dezembro de 2019 o canal fica pronto», afirmou o presidente da Câmara.

A cidade de Esposende foi identificada como um dos locais «críticos no país» devido a cheias, sendo que esta situação já estava prevista no PDM de 1994, onde constava a criação uma via com um canal paralelo para conter as linhas de água. Desse projeto resistiu apenas a construção do canal. «Conseguimos ver aprovado pelo Fundo de Coesão, ao abrigo do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), a operação proteção e gestão e riscos, cheias e inundações no valor global de investimento de 5ME, incluindo os terrenos», recorda o edil.

Desta forma a Câmara avançou para negociação de 200 parcelas que o canal atravessa, das quais 150 com acordo dos proprietários. «No entanto, e como é normal neste tipo de processos, existiram pessoas que entendem que



não queriam vender, pois entendiam que o valor devia ser outro ou simplesmente não queriam negociar. Em função disto tivemos de pedir a declaração de Utilidade Pública dos terrenos», diz Benjamim Pereira que aguarda apenas a publicação do despacho em Diário da República para avançar a obra.

«A execução dessa obra será simples, durará oito a nove meses, pois estamos a falar de um canal com pouco mais de qua-

tro quilómetros, respeitando a natureza, com obras de arte e feita com engenharia natural», destaca o presidente da Câmara de Esposende.

O Sistema Intercetor e de Desvio da Área Urbana de Esposende (SIDESP) como sistema de drenagem e controlo de cheias, com duas descargas, uma a norte, em Cepães, e outra a sul da cidade, a jusante da ponte de Fão, numa extensão de 4,5 quilómetros, e visa a criação de um sistema de controlo de cheias e inundações que se destina a minimizar os problemas de drenagem dos terrenos agrícolas e das inundações na cidade de Esposende, os quais têm vindo a colocar em risco a população e a causar elevados danos no património público e privado.

«Além de ser, seguramente, um dos projetos com maior financiamento, alguma vez conseguidos para Esposende, esta obra tem-se revelado exemplar pela forma como todas as partes têm contribuído para a sua realização. Os interesses coletivos foram colocados acima dos particulares e só assim será possível fazer uma obra essencial para o concelho», destaca Benjamim Pereira.

Cuidados ambientais

Sob o ponto de vista da proteção ambiental, o canal é aberto e naturalizado, com recurso a técnicas de engenharia natural e com a utilização de materiais naturais preferencialmente de origem local e de espécies vegetais autóctones adequadas aos habitats que se pretendem restaurar.

Está também prevista a concretização de dois espaços de inundações preferencial nos extremos norte e sul do intercetor, os quais permitirão não apenas reforçar a capacidade temporária de armazenamento de água, mas também a criação de espaços privilegiados para o desenvolvimento de fauna e flora.

Todas estas preocupações encontram-se ajustadas àquelas que constituem as condicionantes ambientais de uma intervenção que se insere, nalguns dos seus trechos, em área protegida – Parque Natural do Litoral Norte.

Nuno Cerqueira - Jornalista

Hospital da Misericórdia de Fão entre os hospitais de vanguarda de "excelência clínica"

O Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Fão, concelho de Esposende, é uma das unidades de saúde no país, entre os hospitais das Misericórdias, que obteve maior número de "excelências clínicas". Segundo dados divulgados pela Entidade Reguladora da Saúde (ERS), após a primeira avaliação de 2018 do módulo SINAS@Hospitais do Sistema Nacional de Avaliação em Saúde (SINAS), são seis as "estrelas" de "excelência clínica" que o Hospital de Fão obteve: Cirurgia de Ambulatório, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Ortopedia (Artroplastias Totais da Anca e do Joelho), Ginecologia e Ortopedia (Tratamento Cirúrgico da Fratura Proximal do Fémur). Segundo Rui Morais, dos serviços administrativos da Santa Casa da Misericórdia de Fão, esta dimensão "Excelência Clínica" visa avaliar «a qualidade dos cuidados de saúde propriamente ditos a diversos níveis, como o diagnóstico, os procedimentos ou a profilaxia». «A informação disponibilizada reflete, sim, o resultado do cálculo de indicadores de avaliação selecionados no âmbito de procedimentos e patologias específicas em "doentes-padrão", sendo os resultados apresentados no contexto da área clínica correspondente», destaca, sublinhando que este bom desempenho «confirma o trabalho que o Hospital de Fão tem vindo a fazer».

«Somos um hospital certificado e esta avaliação só vem confirmar o bom trabalho que o Hospital de Fão tem vindo a desenvolver. Do comprometimento do mesmo com o cumprimento dos requisitos dos clientes, normativos, estatutários, regulamentares e outros associados ao

produto/serviço e com a promoção da melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão da qualidade», afirmou ao Diário do Minho Rui Morais.

A avaliação envolveu 159 estabelecimentos de saúde - que representam praticamente todo o universo de prestadores de natureza hospitalar - sendo que 124 (78%) participaram na avaliação da dimensão da "Excelência Clínica" e 112 (90%) destes conseguiram, segundo a ERS, a atribuição da estrela correspondente ao primeiro nível de avaliação. Para além do Hospital de Fão, também os hospitais das Misericórdias de Vila Verde, Fafe, Riba de Ave (Famalicão), Póvoa de Lanhoso e Vila do Conde obtiveram "estrelas" de "excelência clínica".

Refira-se que o SINAS é um sistema cuja participação dos prestadores de cuidados de saúde é voluntária. A avaliação e a classificação efetuadas processam-se em dois níveis.

«No primeiro, confirma-se o cumprimento dos critérios considerados essenciais para a prestação de cuidados de saúde com qualidade. A validação desse cumprimento, demonstrada pela atribuição de uma estrela, permite ao prestador o acesso ao segundo nível de avaliação, no qual se processa a classificação em rating, para cada uma das áreas em avaliação, num de três níveis de qualidade: nível de qualidade III, II ou I», diz a ERS.

Nuno Cerqueira - Jornalista

Esposende volta a ter ambulância INEM

Os habitantes do concelho de Esposende vão voltar a ver a "ambulância do INEM" a circular no território, isto depois de já ter entrado na praça dos Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE) a nova ambulância do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), que ali vai voltar a funcionar. Depois de um acidente do dia 24 de junho de 2017, os Bombeiros Voluntários de Esposende deixaram de ter ao serviço a ambulância INEM e foram as negociações - e alertas - encetadas pelo atual presidente da Associação Humanitária dos BVE que resultaram no "regresso" do INEM a Esposende.

Segundo Fernando Loureiro Ferreira, que está a terminar mandato, agora vão ser pedidas «as vitorias para que, no próximo ano, entre ao serviço da população». «O corpo de bombeiros estava sem ambulância do INEM desde junho de 2017 e esta ambulância foi agora adquirida com uma participação de 50 mil euros do INEM», disse o presidente da direção dos BVE.

Quanto a futuro, Fernando Loureiro Ferreira sai satisfeito pois conseguiu concluir as obras de remodelação do quartel, nomeadamente, vestiários, balneários femininos e sala de formação novos e



ainda remodelação dos vestiários e balneários masculinos e do gabinete de comando.

Entretanto, e em declarações ao Farol de Esposende, o presidente da Câmara de Esposende, Benjamim Pereira, garantiu que vai avançar para um apoio aos bombeiros que passa pelo pagamento dos seguros de toda a frota. «Aproveitamos um pacote de renovação da nossa frota para incluir os seguros dos bombeiros», disse, acrescentando ainda que a Câmara vai «comparticipar nas obras do quartel, em Esposende». «Temos ajudados as duas corporações de bombeiros do concelho, assim como a CVP e todas as instituições. Estamos conscientes da importância dos bombeiros para o território e dentro das nossas possibilidades ajudamos», frisou, colocando-se, ao mesmo tempo, ao lado da luta dos bombeiros. Enquanto unidades operacionais tecnicamente organizadas, de reconhecido mérito, cuja missão abrange relevantes áreas de interesse público, os bombeiros garantem o socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abaloamentos e em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades, o socorro a naufragos e buscas subaquáticas, o socorro e transporte de sinistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar, sendo-lhes, ainda reconhecidas outras competências em matéria de prevenção, segurança e outras atividades de proteção civil.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, acrescenta que "reconhecendo as limitações financeiras destas instituições, a Câmara Municipal entendeu assumir mais este encargo, por forma a contribuir para a manutenção do tão relevante serviço que prestam à comunidade". Para além do subsídio anual de 17 500 euros a cada instituição, a Câmara Municipal tem apoiado a aquisição de viaturas e equipamentos, tendo também estabelecido protocolos de cooperação, respetivamente para as áreas da formação e para a recolha e transporte de animais errantes feridos, com a correspondente participação financeira.

Nuno Cerqueira - Jornalista

João Nunes eleito Presidente da Direção dos Bombeiros Voluntários de Esposende



João Nunes, presidente eleito, e Fernando Loureiro Ferreira, presidente cessante

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende foi a votos no passado dia 15 de dezembro, com uma única lista, liderada pelo ex-vereador da Câmara de Esposende, João Nunes, lista que, após sufrágio, deu a vitória esperada ao esposendense, que, assim, tomando posse do cargo no dia 5 do próximo mês de janeiro, substituirá Fernando Loureiro Ferreira, que cumpriu as funções de Presidente entre 5 de agosto de 2016 até 5 de janeiro de 2019.

Os Corpos Sociais agora eleitos têm a seguinte composição:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Agostinho Pinto Teixeira; Vice-Presidente – João Augusto P. Vilarinho Rodrigues; Secretário – Francisco Manuel Guimarães de Melo; Suplente – Jorge Ferreira Pires Braga; Suplente – Maria Paula Fernandes Ferreira.

DIREÇÃO

Presidente – João Maria de Sousa Nunes da Silva; Vice-Presidente – Hercílio da Silva Almeida Campos; Secretário – Carlos Manuel de Lima Barros; Secretária-Adjunta - Sandra Raquel Lima Afonso; Tesoureiro – João Eduardo Pinto Felgueiras; Tesoureiro-Adjunto – André Gomes de Queirós; Vogal – Rosa de Jesus Oliveira Saleiro; Vogal – Bruno Alves Terra; Vogal – Miguel Marques Ferreira Lages; - Suplente – Ivone Maria Moreira S. B. Magalhães; Suplente – António Martins Pereira.

CONSELHO FISCAL

Presidente – Ricardo Jorge C. Rodrigues Gomes; Vice-Presidente – Fernando Maria Loureiro Ferreira; Secretário – Fernando Marques Boaventura Rego; Suplente – Maria de Fátima M. Dias de Castro; Suplente – José Alberto Torres Magalhães.

MANDATÁRIO – José Eduardo Sousa Felgueiras.

Município de Esposende distinguiu atletas, dirigentes e clubes

No passado dia 1 de dezembro corrente, teve lugar a cerimónia da 9.ª Gala de Distinção de Mérito Desportivo, durante a qual o Município de Esposende homenageou os atletas, técnicos e clubes do concelho que se destacaram em diferentes modalidades desportivas, na época 2017/2018, num total de 135 galardoados. O Município de Esposende prestou, ainda, homenagem ao Grupo Desportivo de Apúlia, pelos 50 anos de existência e reconheceu, a título póstumo, Francisco Calheiros, colaborador do FC Marinhas recentemente falecido. A cerimónia decorreu no Pavilhão Desportivo de Fão, Esposende, correspondendo à promessa do presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira que, na edição anterior, deixou a garantia de realizar o evento em local com adequadas condições para acolhimento de todos, uma vez que o auditório municipal revelava-se exíguo para acolher os homenageados e demais público.

Para o presidente da Câmara Municipal, as 135 distinções "são a prova da vitalidade do desporto em Esposende. É a prova, também, do trabalho assertivo que os clubes, os dirigentes, os técnicos e os atletas desenvolvem, quantas vezes com sacrifícios que poucos reconhecem. O Município procura ser o elemento facilitador, proporcionando as condições para que todos possam praticar desporto". Por isso, Benjamim Pereira destaca a política municipal que assenta na "oferta desportiva diversificada e de qualidade, devido a um forte investimento em infraestruturas e acompanhamento de treino", apontando a forma criteriosa como o investimento se processa, melhorando o parque, as atividades e a programação desportiva.

Lembre-se que o Município de Esposende apoia todos os clubes, através de contratos-programa, paga as taxas de filiação, inscrição, exames médicos e seguros, possibilitando a prática desportiva a mais de 2000 crianças e jovens. Em Esposende realizam-se campeonatos concelhios nos escalões de formação e de veteranos, jogos desportivos escolares e atividades desportivas no pré-escolar.

Para o Vereador do Desporto, Rui Losa, os valores desportivos sobressaem neste evento, na medida em que "a distinção do vencedor e do campeão, pretendem realçar a importância do sucesso não ser obtido a qualquer preço, mas antes o que resulta da persistência, da disciplina, da dedicação e do trabalho". Por isso, Rui Losa enquadra esta gala como uma "ação que coloca em relevo os valores pedagógicos e promove uma visão que perspetiva o desporto como um espaço que transcende o simples desenvolvimento físico, apresentando-o, sobretudo, como um espaço de formação moral e social". Tendo por base um plano estratégico estruturado, desenvolvido "numa lógica de concertação e de participação da generalidade dos agentes desportivos nas políticas municipais no setor do desporto", Rui Losa lembra a continuidade dada "a alguns projetos e eventos", mas ressaltou os novos projetos desencadeados.

"São vários os programas, projetos, apoios e eventos realizados, tais como: o CCF Infantil; o CCF Veteranos; os Jogos Desportivos Escolares, a Corrida de Ano Novo, o Esposende City

Race, o Trail Esposende, o Encontro Lusogalaico de BTT, o Esposende CUP, a Meia Maratona de Esposende, o GP JN Ciclismo, o apoio aos eventos do movimento associativo, a construção e requalificação de instalações desportivas e a oferta de serviços desportivos à população local", sustentou o vereador do Desporto.

A Gala de Distinção de Mérito Desportivo foi abrilhantada com a atuação da PráxiStudio e The Classic.



CONHECER UM EQUIPAMENTO SOCIAL PARA IDOSOS... CENTRO SOCIAL JOÃO PAULO II EM APÚLIA



No dia 29 de outubro, os alunos da turma TGA2 tiveram o prazer de conhecer o percurso de duas ex-alunas, que frequentaram na EPE o mesmo curso.

As alunas Flávia Patrão e Patrícia Gomes prosseguiram estudos, tendo terminado o CTESP – Curso Técnico Superior Profissional de Gestão e

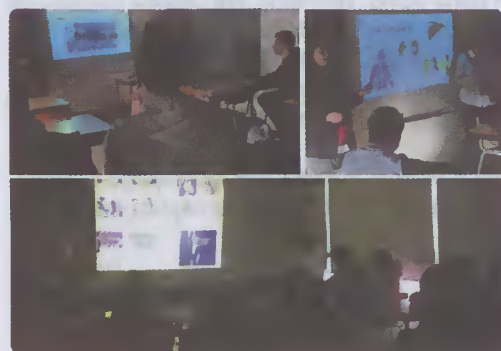
Qualidade Ambiental e encontrando-se atualmente a frequentar a licenciatura em Engenharia do Ambiente e Geoinformática.

As alunas confessaram que prosseguir estudos nem sempre fez parte dos seus objetivos, mas que na EPE, com a ajuda dos professores, perceberam que seria o melhor e que a área do ambiente, é uma área de futuro na qual deveriam investir.

Partilharam com os nossos alunos que o facto de terem frequentado um curso profissional lhes dá mais confiança e mais conhecimentos comparativamente aos colegas de faculdade.

De facto, reconhecem que a passagem na EPE foi o pilar mais importante da sua formação!

MAIS INFORMAÇÕES PARA MELHORES DECISÕES!



As turmas TGA2-Técnico de Gestão do Ambiente e TTAR8-Técnico de Turismo Ambiental e Rural participaram, no dia 11 de dezembro, numa sessão de informação/sensibilização para um problema preocupante nos jovens que é o consumo de substâncias ilícitas. A iniciativa, promovida pela prof.ª Sandra Amorim e dinamizada por técnicas do Centro de Saúde de Esposende, pretendeu informar e alertar os jovens para esta realidade. Estes momentos foram extremamente importantes, pois os alunos foram confrontados com algumas situações, com as quais se deparam no

seu quotidiano, e as técnicas partilharam a sua experiência e alguns testemunhos sobre o consumo de tabaco, álcool e drogas, alertando para as consequências que daí advêm. Os alunos partilharam situações e tiveram a oportunidade de colocar algumas questões e esclarecê-las junto de profissionais de saúde que podem elucidar para os perigos destas escolhas. Iniciativas como esta permitem aos jovens tomar consciência das implicações graves deste tipo de consumos: a destruição de alguns sonhos e a própria vida, nosso bem mais precioso, passa a estar seriamente comprometida. Os objetivos pretendidos com esta atividade foram os seguintes: promover a autoconfiança e a autoestima; valorizar a construção de um projeto de vida afastado de hábitos de consumo de substâncias ilícitas; alertar para os sinais de risco associados à dependência de substâncias; dar a conhecer estruturas de apoio e aconselhamento existentes no concelho. É preocupação da EPE manter os alunos devidamente informados sobre os problemas da sociedade em que vivemos e fornecer-lhes a informação de que precisam para tomarem as decisões acertadas na construção do seu percurso de vida. Como nos ensina Fernando Pessoa “para ser grande, sê inteiro”, por isso procuramos formar jovens informados e conscientes das suas escolhas e que se orgulhem de si próprios.

REVIVENDO A INFÂNCIA PESSOANA



Porque para Pessoa “o melhor do mundo são as crianças”, a turma finalista do curso Técnico de Apoio à Infância (TAI4) dinamizou uma atividade com o mesmo nome do verso atrás referido, no dia 30 de novembro, para as turmas TAI5 e TGP3.

Esta iniciativa foi planeada e concretizada no âmbito da disciplina de Português, com a professora Luzia, em que foram abordados vários poemas sobre a Nostalgia da Infância, mas de uma forma muito peculiar e pouco convencional, ou seja, foram utilizadas distintas técnicas adquiridas durante o curso, nomeadamente a dramatização, o teatro de sombras e a declamação de poemas.

A turma foi dividida em nove grupos de trabalho e contou com a participação especial de Fernando Pessoa, Le Chavalier de Pas e o Nandinho. Relativamente à prestação da educadora, que fui eu, contracenando com o Fernando Pessoa, papel da Beatriz, o trabalho desenvolveu-se de uma forma organizada e coerente, em que se aperfeiçoou a dicção, a postura e o posicionamento perante a plateia, aspetos fulcrais para o sucesso de qualquer encenação.

Em modo de conclusão, foi uma atividade bem conseguida devido, sobretudo ao planeamento e apoio por parte da professora Luzia, a quem agradecemos muito pela sua dedicação e empenho, para que tudo corresse da melhor forma possível.

“A BRASILEIRA” NA EPE

No dia 30 de novembro, a turma técnico de restaurante/bar, do 3º ano, transformou a sala de convívio do polo Ramalhão no emblemático café do Chiado “A Brasileira”, local frequentado pelo maior poeta de todos os tempos: Fernando Pessoa.

Dando início a este pequeno lanche matinal, designado “Fernando em Pessoa n’A brasileira”, que teve como convidados alguns professores, bem como as turmas TAI4 e TGA2, os alunos da turma promotora declamaram o poema “Liberdade” em conjunto, da autoria do grande poeta homenageado, para dar início ao programa.

Neste dia em que se celebrou a data da morte do “poeta fingidor”, nascido a 13 de junho de 1888, foram colocadas lado a lado três Provas de Aptidão Profissional, tornando esta atividade ainda mais motivante e entusiasmante para a turma.

Do café ao chá, passando pelos bolinhos confeccionados pela Professora Luzia até aos cocktails de boas-vindas para estimular o paladar dos professores, este evento foi repleto de momentos doces. Com a participação de Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos, os



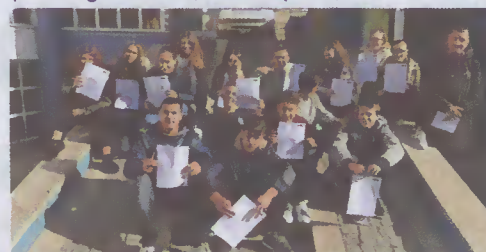
convitados puderam desfrutar de um ambiente de lazer, convívio e de literatura, com música clássica portuguesa como pano de fundo.

Foi com grande satisfação que a turma organizadora desenvolveu esta iniciativa e ofereceu aos participantes o melhor do café “A Brasileira” e de Fernando Pessoa.

VIVER UMA SEXUALIDADE POSITIVA!

A adolescência é a fase das dúvidas e das descobertas e é, também, nesta altura, que os nossos alunos se deparam com os maiores problemas relativamente à descoberta da sua sexualidade.

Assim, no âmbito da disciplina de Cidadania e Mundo Atual, com a docente Ana Soares, a psicóloga escolar, Rita Capitão, dinamizou três sessões sobre a sexualidade, junto das turmas



RB2 e RB3 dos CEF Restaurante/Bar – 9º ano.

Através de dinâmicas e jogos, os alunos partilharam as suas dúvidas e, sobretudo, refletiram sobre a importância de uma sexualidade positiva, de forma a terem uma vida mais saudável e comportamentos mais conscientes.

Acima de tudo, aprenderam que a sexualidade é “uma energia que nos motiva a procurar amor, contacto, ternura e intimidade, que se integra no modo como nos sentimos, movemos, tocamos e somos tocados, é ser-se sensual e ao mesmo tempo sexual; ela influencia pensamentos, sentimentos, ações e interações e, por isso, influencia também a nossa saúde física e mental” (OMS, 1992).

Por último, estas sessões terminaram com o jogo “Dizer bem nas costas!” de forma a promover um relacionamento interpessoal mais positivo entre os colegas da turma!

“VOLUNTÁRIOS POR UM DIA” LOJA SOCIAL DE ESPOSENDE

Os Alunos do curso de Técnico Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, do 2º ano, assinalam Dia Internacional do Voluntariado, na Loja Social de Esposende, no dia 7 de dezembro, em missão de voluntariado.

Considerando a importância das práticas de voluntariado como um ato de cidadania, sendo cada vez mais uma componente importante no percurso de vida de todos os alunos, visitamos a Loja Social de Esposende no âmbito da disciplina de Área de Integração, acompanhados pela prof. Sara Cepa.

Fomos gentilmente recebidos pela Dr.ª Cátia Laranjeira, que nos deu a conhecer como funciona a Loja Social e quais os seus objetivos. Dedicamos ainda, parte do nosso tempo a ajudar na concretização de algumas tarefas necessárias na loja.

Pudemos vivenciar o que é ser voluntário como um ato recompensador, ajudando a alcançar o sentimento de autorrealização.

Em sala de aula, a atividade foi cuidadosamente preparada. Os alunos foram estimulados a discutir sobre a ética, a moral e a cidadania e a refletir sobre a importância das ações de voluntariado na vida das comunidades.

Estamos certos que com esta iniciativa, os alunos desenvolveram atitudes de solidariedade, fraternidade e educação para os valores e as competências sociais saíram mais fortalecidas.

Obrigada Loja Social pela forma como nos receberam!

Parabéns alunos pelo excelente desempenho!



PUB

Concurso “Livre e Iguais: Escolas pelos Direitos Humanos”
EPE apresenta projeto - “Dou a Cara”

No último número do ano de 2018, fazemos sair a 26.^a edição da rubrica Página das Escolas, uma publicação de trabalhos produzidos por alunos que frequentam escolas do concelho de Esposende, patrocinada por duas conceituadas empresas de energias renováveis EDF EN e EÓLICA DA ARADA, cujas sedes administrativas estão em Esposende.

Na presente edição, os trabalhos são provenientes da Escola Básica do Facho, Apúlia, e da Escola Básica António Correia de Oliveira, ambas integradas no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, Esposende, e da Escola Básica de Mar e da Escola Básica António Rodrigues Sampaio, Marinhãs, estas duas fazendo parte do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhãs. Recorde-se que as temáticas dos trabalhos enquadram-se no âmbito de projetos contemplados pelos respetivos Planos de Atividades e Projetos Educativos das Escolas e/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas.

O pijama especial



Eu adoro o meu pijama! Tem a cor do ouro, do mar e um ursinho no meio.

Eu conto tudo ao meu pijama: os segredos, os sonhos e até os meus medos. Ele é o meu "guarda segredos"!

O meu pijama é o mais fofo de todos! Quando o visto esqueço todos os problemas.

Para mim o meu pijama é insubstituível! Ele é o meu pijama da sorte por isso é que eu adoro dormir porque assim posso estar com ele.

À noite, eu falo com ele e ele comigo! É muito engraçado! Dizemos: piadas, anedotas e brincamos muito.

Quando vou para a escola tenho saudades dele. Por isso é que o sábado e o domingo são os meus dias preferidos da semana porque posso estar sempre com o meu amigo.

Afonso Santos, 3º ano
EB do Facho

EB de Mar e... "O meu Natal Ecológico"



No mês de dezembro, os alunos da EB de Mar participaram no desafio "O meu Natal Ecológico", lançado pela Esposende Ambiente.

Este desafio consistia na construção de um boneco de neve com a reutilização de materiais. Para concretizar esta tarefa, elaborou-se o corpo do boneco de neve com três caixas de cartão usadas, de diferentes dimensões. Seguidamente, os alunos da escola cortaram tirinhas de papel usado, que reaproveitaram e colaram no corpo do boneco de neve, revestindo-o. Para completar o boneco, também reutilizaram capsulas de café que usaram para fazer os olhos e os botões do seu casaco. Para fazer a sua boca reaproveitaram-se botões. Para criar o nariz fez-se um cone em eva cor de laranja. Como cachecol usou-se um pano velho, vermelho. Na cabeça colocou-se um chapéu velho, que foi enfeitado com azevinho. Para finalizar, colocou-se uma vassoura no seu lado esquerdo.

Assim surgiu uma verdadeira obra de arte, que foi possível graças ao trabalho colaborativo e empenho dos alunos.

Aproveitem e visitem a exposição no espaço Duende-lândia, onde está exposto o nosso fantástico boneco de neve ecológico!

Turma MC

Trabalhos de Casa: sim ou não?



Na minha opinião, os trabalhos de casa são importantes na vida escolar por diversas razões.

Em primeiro lugar, com a sua realização consolidamos melhor as matérias de cada disciplina. Para além disso, conseguimos perceber onde temos dúvidas e esclarecê-las nas aulas.

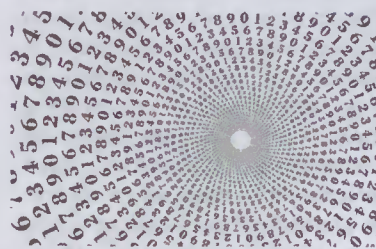
Seguidamente, se eu não os fizesse, seria muito mais difícil para mim estudar para as fichas de avaliação, pois quando estamos em casa, sem o barulho da sala de aula, percebemos melhor os exercícios.

Por outro lado, os T.P.C. desenvolvem a nossa responsabilidade e autonomia. É também de salientar que alguns deles proporcionam desafios divertidos, que nos ajudam a melhorar as capacidades cognitivas.

Em suma, considero que os T.P.C. são essenciais, não só em termos cognitivos, mas também em termos de responsabilidade e autonomia, que nos ajudam e que devem ser realizados diariamente. Apelo também a todas as crianças que os realizem, pois são realmente fundamentais.

Inês Lima, N.º10, 6.ºB
Escola Básica António Correia de Oliveira

Um número indeciso



Era uma vez um número primo, o Dois, que queria ser um número composto, pois às vezes, sentia-se só.

Um dia, lembrou-se de falar com o número natural Cinco, seu vizinho e explicou-lhe o que sentia.

O Cinco, sempre muito atencioso, disse-lhe:
- Às vezes sinto o mesmo! Vamos falar com a Multiplicação!

- E foi com a sua ajuda que o Dois e o Cinco foram transformados no Dez.

Ficaram muito felizes, mas, com o passar do tempo, o Dois começou a sentir-se triste, porque não era ele mesmo. Então, partilhou as suas dúvidas com o Cinco e juntos pensaram numa solução.

O Cinco explicou:

- Dez é divisível por Cinco, então, Cinco é divisor de Dez. Vamos pedir ajuda à Divisão!

A Divisão ainda os alertou que ao deixarem de ser o Dez, voltariam a ser números primos, mas o Dois exclamou:

- O importante é sermos nós próprios!

E, com a ajuda da Divisão ambos voltaram a ser quem realmente eram, mas perceberam que nunca estão realmente sozinhos, e quando lhes apetecer companhia, podem recorrer aos seus Múltiplos ou Divisores e até aos Primos!

Inês Sofia
N.º 5 - 7.º B

Trabalhos realizados por Alunos do 5º A, da Escola Básica 2/3 António Correia de Oliveira



O meu animal

O meu animal preferido é a coruja das neves. Ela tem ligeiramente um pelo mais escuro do que o macho. Tem umas garras afiadas que pode pesar cerca de 1,43kg até 1,53kg! As corujas das neves têm uns olhos que conseguem ver tudo. É por isso que que ela apanha muitos alimentos. As corujas quando estão de parto fazem buracos nos muros para terem os seus filhotes.

Um dia eu ia com os meus pais a uma selva e vi uma coruja das neves a falar com ela. Ela contou a vida dela e eu e a minha e ficamos as melhores amigas. Eu e os meus pais viemos embora e a coruja veio connosco e todos os dias ela ia comigo para a escola até que um dia ela morreu com uma doença e fiquei muito triste.

Até que um dia um filhote dela passou a dormir em minha casa. Estivemos um longo tempo e eu perguntei-lhe:

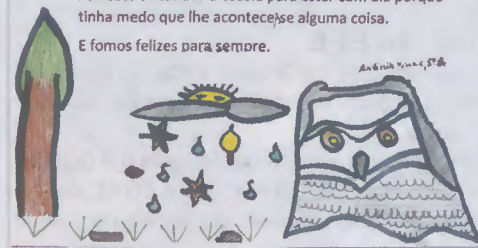
-Tens saudades da tua mãe?

-Tenho.

-Vem cá! Vou-te dar um abraço.

Às vezes eu faltava à escola para estar com ela porque tinha medo que lhe acontecesse alguma coisa.

E fomos felizes para sempre.



Um dia divertido

Um dia, eu e os meus amigos fomos passear à floresta.

Nós acordamos, vestimo-nos e fomos para a floresta de bicicleta. Chegamos lá e eu disse:

- Vamos jogar a um jogo, em que uma pessoa faz um mapa do tesouro e assinala onde é que está o tesouro. Enquanto nós estudamos o tesouro o outro vai esconder o tesouro.

O João exclamou:

- Que fixe! Então vamos jogar!

Nós começamos por escolher quem ia fazer os mapas; de seguida, a pessoa fez o mapa e escondeu o tesouro.

Seguidamente, nós fomos tentar encontrar o tesouro e perdemo-nos na floresta. Como tínhamos telemóvel ligamos ao nosso amigo que tinha ficado a tomar conta das bicicletas e ele depois veio à nossa procura.

Encontrou-nos e levou-nos de volta às bicicletas. Voltamos para casa e fomos almoçar.

Com este dia aprendemos que devemos estar atentos para onde vamos.

Contamos aos nossos pais o que tinha acontecido e o que nós aprendemos com isto.

Nunca mais tome a acontecer!!!



Página patrocinada por:



Eólica da Arada



24 de Dezembro
das 9h00 às 17h00

BANANEIRO Solidário

TRAGA 1 OU MAIS ALIMENTOS
NÃO PERECÍVEIS
QUE SERÃO ENCAMINHADOS PARA
A LOJA SOCIAL / REDE SOLIDÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

NÓS OFERECEMOS UM CÁLICE
DE VINHO DO PORTO OU MOSCATEL



O VERMELHINHO

Food & Drinks

Deseja a todos os Clientes e Amigos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Servimos:
Casamentos|Baptizados|Comunhões|Aniversários|Convívios|Etc

**Deseja a todos os Clientes e Amigos
Santo Natal e Próspero Ano Novo**

carioca
restaurant

Estrada Nacional 13 - Belinho Esposende | Tel: 253 871 663

O Crédito Agrícola deseja
Feliz Natal e próspero Ano Novo
aos seus Associados e Clientes

Porque quando estamos juntos a
Magia Acontece

CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional
com pronúncia local
Desde 1911

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:
808 20 60 60
Atendimento 24 horas, personalizado 24h a 6h (feva, fevd)
às 23h30, sábados, domingos e feriados: 09h às 21h,
www.creditagricola.pt

Historiador Dr. Penteado Neiva e o Centenário da 1.ª Grande Guerra no concelho de Esposende



Homenagem no Cemitério das Marinhas



Homenagem no Cemitério de Fão



Dr. Penteado Neiva no Cemitério Militar Português de Richebourg L'Avoué, França

Integrando o programa evocativo do Centenário da 1.ª Grande Guerra e seus reflexos em Esposende, o Município levou a cabo, entre 2014 a 2018, diversas atividades, eventos e iniciativas, um facto que terá sido motivo justificado para que o historiador Manuel Albino Penteado Neiva tivesse escrito a excepcional obra intitulada "Soldados com Rosto", obra que, para além de outras finalidades, também serviu de mote à Exposição "Esposende nas Trincheiras" – evocativa do doloroso evento, que esteve patente ao público na Sala dos Azulejos do Museu Municipal, entre 11 de novembro de 2015 a 2 de outubro de 2016. Recorde-se que o concelho de Esposende foi dos primeiros concelhos do norte de Portugal a assinalar a fatídica guerra e a homenagear os combatentes, designadamente aqueles que morreram heroicamente. Para o efeito, o Município criou uma Comissão tutelada pelo Pelouro da Cultura, que envolveu diversos funcionários dessa área, tendo nomeado o esposendense e dedicado investigador e historiador, Manuel Albino Penteado Neiva, para Consultor da Comissão Executiva da Evocação da 1.ª Grande Guerra em Esposende. No nosso concelho o programa foi bastante rico, pelo que o Município de Esposende merece felicitações pelas homenagens e ações que concretizou, ao longo de quatro anos. Pena foi que os esposendenses ainda vivos, político-partidários e cidadãos em geral, não tenham colaborado, nomeadamente comparecendo nos eventos. Por exemplo, para além de outras, as cerimónias que decorreram no dia 11 de novembro de 2018, com quatro atividades programadas e levadas a cabo, não colheram a devida atenção dos munícipes, como foram a simbólica largada de pombos, a visita à exposição "Memórias do Armistício" e particularmente a exibição do documentário "Lutaram como Diabos" e um recital de canto e poesia "In memoriam da Grande Guerra", sem esquecer a celebração de uma Missa de TE DEUM, pelo fim da mesma.

Entretanto, como objetivo de enriquecermos mais a história que já poderemos conhecer sobre os efeitos da 1.ª Grande Guerra no concelho de Esposende, abordamos o Consultor da Comissão Executiva da evocação, Penteado Neiva, a quem colocámos algumas questões, que servirão de base ao nosso entrevistado para expor tudo o que ache de mais relevante, no âmbito desta temática, a fim de os nossos leitores ficarem mais formados e informados sobre o conteúdo histórico da 1.ª Grande Guerra, particularmente com incidências no concelho de Esposende.

Farol de Esposende – Durante os quatro anos da 1.ª Grande Guerra Mundial, Portugal teve de enviar homens para os combates. Porque teve o nosso país de aderir a uma guerra que, afinal, não era nossa?

Penteado Neiva – Portugal vivia momentos de grande euforia republicana, recorde-se que tinham passado quatro anos da implantação da República. Se, por um lado, tínhamos que avançar para África, Angola e Moçambique, pois os Alemães procuravam, pouco a pouco, tomar es-

ses nossos territórios, sendo esta acção militar tolerada, diremos mesmo apoiada, pela maioria da população portuguesa, pois estava em causa a defesa da Pátria, a ida para o teatro de guerra europeu – falamos da Flandres – era de todo incompreendida, desajustada, e somente por capricho republicano é que tal iria acontecer. Os nossos governantes, Bernardino Machado, Afonso Costa e outros, tudo fizeram para "impor" aos ingleses e franceses a nossa participação na guerra. Para além de nos vingarmos dos alemães pela tomada de Quionga (Moçambique) e do território sul de Angola, pretendíamos, ainda, integrar o grupo dos Aliados e, antevendo a vitória final, beneficiar das alianças e dos "despojos" de guerra. A partir do momento em que aceitamos, a pedido de Inglaterra, assinar o auto de apreensão dos navios alemães surtos em águas territoriais portuguesas (23 de Fevereiro de 1916) era espectável que tal atitude provocasse total indignação da Alemanha que, em 6 de Março desse mesmo ano, apresenta aos nossos governantes uma Declaração de Guerra. A partir daí a única saída era mesmo preparar um Corpo Expedicionário e embarcar para a Flandres.

F.E. – Sabe-se quantos esposendenses deixaram as suas famílias e partiram para França combater?

P.N. – O concelho de Esposende também deu o seu contributo de guerra. Daqui partiram 197 combatentes para os teatros de África e Europa. A sua mobilização foi chorada. Em muitos rostos não havia grande esperança quanto ao regresso. Por aqui ficaram os mais velhos e as crianças de tenra idade. A toda a hora se esperavam novas da guerra, que tardavam, e nem sempre eram as melhores. Muitos morreram, outros ficaram estropiados, muitos, e foram muitos sem dúvida, regressaram com vontade de abandonar, rapidamente, o seu país, que os traiu e os abandonou à sua sorte. A história nacional negou-lhes a importância devida e atirou-os para os escaninhos do esquecimento. Sentiram-se sós e relegaram a sua vivência para os caminhos e veredas da sua aldeia. Nunca mais foram lembrados até ao Centenário que hoje evocamos.

F.E. – E quantos saíram de cada uma das 15 freguesias do nosso concelho?

P.N. – Para memória futura, registre-se que de Antas foram mobilizados 20 combatentes, de Apúlia 13, de Belinho 13, de Curvos 4, de Esposende 16, de Fão 18, de Fonte Boa 13, de Forjães 14, de Gandra 6, de Gemeses 15, de Mar 7, de Marinhas 38, de Palmeira 11, de Rio Tinto 3 e de Vila Chã 6.

F.E. – Qual o número de mortos de entre os esposendenses e de que freguesias eram naturais ou residentes?

(continua na pág. 17)

PUB

Museu Marítimo de Esposende

Oficina Criativa destinada a crianças

Amanhã, dia 21 de dezembro, o Museu Marítimo de Esposende - Forum Esposendense, no âmbito das atividades de Natal, vai promover uma Oficina Criativa, para a qual convida a comunidade esposendense a participar, particularmente e de forma ativa as crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 10 anos. A atividade em apreço tem como principal objetivo a pintura de pequenas esculturas em gesso, previamente realizadas para o efeito.

A intenção será expor posteriormente as peças desenvolvidas no Museu, numa próxima exposição, dando-se totalmente os créditos aos devidos autores. Além disso, os pequenos artistas também poderão levar para casa uma das esculturas que irão pintar. Apesar de o período das inscrições ter já terminado, quem somente hoje, dia 20 de dezembro, tomar conhecimento desta iniciativa, poderá ligar para os números 253964836 ou pelo telemóvel 966342893, para saber se ainda há lugar para participação.



Concerto de Guitarras

Conforme noticiámos no número anterior, realizou-se, no passado dia 30 de novembro, no Auditório do Museu Marítimo de Esposende, um concerto de guitarras no âmbito da 13ª edição do Intercâmbio de Guitarras da Escola de Música de Esposende, do Conservatório Bomfim, de Braga, e do Conservatório de Música de Vila do Conde.

Com a sala praticamente lotada, cerca de 80 pessoas, os presentes tiveram oportunidade de assistir ao concerto traduzido em momentos de partilha, entre alunos e professores daquelas diferentes escolas, que em muito enriquecem a aprendizagem dos estudantes deste instrumento musical.

Tratou-se de um evento organizado pela Escola de Música de Esposende, com a colaboração do Forum Esposendense.



PUB

2018
**PASSAGEM
DE ANO**
2019

ESPOSENDE
23H00 | 03H00 - ZONA RIBEIRINHA

31 DEZEMBRO
**FOGO DE ARTIFÍCIO
ANIMAÇÃO DJ**
TENDA | ENTRADA: LIVRE

ESPOSENDE
câmara municipal

ACICE
Associação Cultural e Recreativa dos Estudantes de Esposende

A Marbela, Chocolataria, Bombonaria, Pastelaria, Lda, deseja a todos e em particular aos seus prezados clientes, um Feliz Natal e um Próspero Ano de 2019.

marbela
Chocolataria, Bombonaria e Pastelaria, Lda

Natal 2018

GENUINE
ESTABLISHED IN PORTUGAL



Pinheiro em Chocolate Negro
com Frutos Secos



Pinheiro em Chocolate Negro
Recheado com Trufas



Bola em Chocolate
Branco e Negro,
Recheada com Trufas

Marbela, Chocolataria, Bombonaria, Pastelaria Lda.
Rua 1º de Dezembro nº71 - 4740-226 Esposende | +351 253 943 274 | +351 938 319 210 | www.marbela.pt | info@marbela.pt

wieland

Deseja a todos os amigos e colaboradores da
Wieland Thermal Solutions, Lda e a toda a comunidade,
FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO.

O segredo da felicidade é encontrar a nossa alegria na alegria dos outros.

Alexandre Herculano (1810-1877)

Natal é tempo de magia, fantasia, aconchego familiar, fé e luz.

Santo e Feliz Natal

Excelente 2019



22 anos ao serviço da comunidade

Comunidade AMAReMAR leva "Bairro Encantado" ao centro da cidade



Na época natalícia que decorre, as varandas da Câmara Municipal de Esposende e as floreiras da Rua Direita estão embelezadas com os trabalhos desenvolvidos no âmbito do Projeto AMAReMAR, proposta de intervenção social



através de práticas artísticas.

Com o objetivo de promover, de forma criativa, a ocupação dos tempos livres, o espírito e a magia do Natal, o projeto AMAReMAR, com o apoio do Município de Es-

posende, desenvolveu oficinas de costura criativa, cujos trabalhos realizados por três dezenas de participantes serão agora expostos na cidade. As artes plásticas são ponto de partida para o aproveitamento de materiais reutilizados, envolvendo a comunidade do Bairro da Lagoa num projeto ambientalmente responsável e educador.

Os trabalhos estão patentes desde 28 de novembro passado e 6 de janeiro de 2019, nas varandas da Câmara Municipal de Esposende e nas floreiras da Rua Direita. Na Praça do Município foi instalada uma árvore de Natal. Pretende-se, ainda, criar uma linha condutora, entre o bairro da Lagoa e o centro da cidade, incentivando os moradores à decoração da rua Narciso Ferreira.

"Bairro encantado" surge de uma iniciativa desenvolvida em 2017, pela comunidade AMAReMAR que decorou o jardim do bairro da Lagoa. Este ano, o projeto alargou a sua área de exposição dos trabalhos, contribuindo para a decoração das ruas centrais da cidade, envolvendo todos os habitantes na filosofia ambiental do projeto que promove o uso de materiais recicláveis.

PUB

A SERVCARROS DESEJA A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS

Feliz Natal

E UM PRÓSPERO 2019

www.SERVCARROS.pt



PUB

Feliz Natal Bom 2019

publi-zen-de Pontodecópias

P.N. – Na Grande Guerra morreram 15 combatentes esposendenses, assim distribuídos: - 12 em França e 3 em África (1 de Fão, 1 de Belinho e outro de Antas). Quanto aos que morreram em França, 1 é de Curvos, 1 de Marinhas, 1 de Palmeira de Faro, 1 de Gandra, 1 de Fão, 2 de Antas, 1 de Forjães, 1 de Gemeses, 1 de Belinho, 1 de Mar e 1 de Esposende.

F.E. – Dos falecidos na guerra de França, quantos corpos vieram para sepultar no concelho de Esposende e em que freguesias?

P.N. – Nenhum dos combatentes veio a sepultar na sua terra natal.

F.E. - Muitos dos esposendenses mortos na França ficaram sepultados em localidades daquele país. Quantos?

P.N. – Gostaria de dizer que na altura da morte, estes nossos combatentes foram sepultados mesmo junto aos campos de batalha – nos cemitérios das pequenas aldeias como Vieille-Chapelle, Herbelles, Laventie e Ambleteuse. No fim da Guerra constituiu-se uma Comissão de Sepulturas, da qual fazia parte o Cónego José Manuel de Sousa, Abade de Gemeses, que se incumbiu de trasladar estes corpos para o local mais condigno. Sete deles foram trasladados para o Cemitério Militar Português de Richebourg L'Avoué (norte de França - Flandres), 1 para o Cemitério de Antuérpia (Bélgica), 1 para o Cemitério de Marthes (França), 1 para o Cemitério de Kerfantras/Brest (França) e, possivelmente, 1 para o Cemitério de Armentières (França). De um nunca se soube do local de sepultamento assim como dos que morreram em África.

F.E. – Há soldados esposendenses cujos respetivos registos de óbito não terão sido encontrados e não terão regressado à família, sendo considerados desaparecidos. Nestes casos, como pode saber-se onde terão morrido?

P.N. – Sim, de facto temos dois combatentes que desapareceram na célebre Batalha de La Lys (9 de Abril de 1918). Um deles, numa memória escrita, vem como sepultado no cemitério de Armentières, o outro, neste caso o Sargento Álvaro Fernandes, o seu corpo nunca foi identificado e, por isso, faz parte, talvez, das muitas sepulturas existentes no Cemitério de Richebourg L'Avoué, em cuja lápide está inscrita a palavra "Desconhecido".

F.E. – Segundo o que o investigador Dr. Penteado Neiva pôde confirmar, em que batalha terá morrido o maior número de esposendenses?

P.N. - Dois – Sargento Álvaro Fernandes e António Laranjeira Amaro – morreram na Batalha de La Lys. Os outros morreram em combates, na 1.ª Linha, que ocorriam quase diariamente, na zona de Fauquissart, Laventie e Neuve-Chapelle.

F.E. – No dia 9 de abril passado, na qualidade de Presidente da Comissão das Comemorações do Centenário da 1.ª Grande Guerra, para Esposende, o Dr. Penteado Neiva depôs uma coroa de flores e uma placa evocativa, no cemitério de Richebourg, em França, junto dos túmulos dos combatentes esposendenses aí sepultados. Quantos foram ali sepultados?

P.N. – Com a lápide bem identificada com nome, número, unidade militar e data de falecimento, temos 7 esposendenses aí sepultados. Possivelmente a estes deve-se acrescentar, também, uma outra sepultura - das que ostenta a lápide Desconhecido, que será, certamente, a do Sargento Álvaro Fernandes.

F.E. - Em que Cemitérios foram edificados Talhões no concelho de Esposende para os nossos soldados mortos nas guerras aí serem sepultados?

P.N. – No nosso concelho só existem dois cemitérios com Talhão dos Combatentes da Grande Guerra. Um no Cemitério de Fão e outro no Cemitério de Marinhas. O talhão de Fão deve-se ao esforço do Coronel António Nogueira, representante da Liga Dos Combatentes, e o de Marinhas deve-se ao esforço e vontade do ex-combatente da Grande Guerra António Fernandes Ribeiro. Na altura ainda houve contactos da Liga para que em todos os cemitérios das freguesias fosse reservado um espaço/talhão, para aí serem sepultados os ex-combatentes que assim o desejassem.

F.E. – Como sentiu o acompanhamento dos esposendenses no decorrer das cerimónias evocativas da 1.ª Guerra Mundial?

P.N. – Nem sempre participaram à dimensão que o momento exigia. Houve iniciativas que contaram com muitas pessoas, nomeadamente familiares de combatentes. Em geral podemos dizer que foi muito positivo, quer as acções levadas a efeito, sempre com muita dignidade, quer com a adesão do público. No final de um ciclo evocativo e depois de reflectir, havia sempre mais para fazer, coisas diferentes, mas o balanço geral não podia ser melhor.

F.E. – Aquando da sua ida à França, em representação do Município de Esposende e integrado na comitiva portuguesa que ali se deslocou para homenagear os nossos soldados mortos na guerra, o Dr. Penteado Neiva percorreu quilómetros para passar por todas ou pela maior parte das localidades francesas onde sofreram e morreram os nossos homens de Esposende. Pode lembrar-nos essas terras galesas?

P.N. – Claro que sim e esse itinerário, acreditem, deveria fazer parte de uma "peregrinação" para todos os que queiram honrar a memória dos combatentes esposendenses. Logo que os nossos "rapazes" zarparam de Lisboa, três dias depois desembarcaram em Brest. Daí seguiram, de comboio, para Aire-sur-la-Lys. Enquanto não iam para o Front (linha da frente/trincheiras) estiveram em Saint-Venant, Merville, Lestrem e Vieille-Cha-

pelle. A partir da altura em que entram nas trincheiras passaram a circular em Armentières, Laventie, Fauquissart, Neuve-Chapelle, La Couture e Richebourg, onde, infelizmente, alguns repousam para sempre. É um Percurso de Memória que tenho feito algumas vezes e que me traz ao pensamento o sofrimento, a dor, o pesadelo, de tantos e tantos jovens deste concelho.

F.E. – Acha que deverá ser erigido no Concelho de Esposende algo que honre e perpetue a memória dos nossos soldados mortos na guerra?

P.N. – Penso que a Câmara Municipal só terá que cumprir o que ficou deliberado numa reunião de 31 de Dezembro de 1939 "em ocasião oportuna fosse erigido nesta vila um Monumento aos Mortos da Grande Guerra sendo na ocasião da inauguração do referido monumento dado o nome de Combatentes da Grande Guerra a qualquer artéria que também oportuna e futuramente será escolhida". Recordo que em algumas freguesias já se fez essa justa homenagem como Antas, Forjães, Marinhas (talhão), Fão (talhão) e Fonte Boa. Em Mar a homenagem e o monumento teve mais a ver com os Combatentes do Ultramar.

F.E. – Se é do seu conhecimento, que outros Municípios Portugueses se empenharam para homenagear os seus mortos de guerra?

P.N. – Felizmente nesta última fase do centenário (1914-1918 – 2014-2018) muitos municípios e instituições quiseram evocar os seus combatentes. No nosso distrito foram dezenas as iniciativas levadas a efeito desde exposições, conferências, edições de monografias temáticas, descerramento de placas toponímicas, inaugurações de monumentos.

F.E. – Na sua opinião como decorreram as comemorações no nosso concelho e como funcionou a Comissão constituída para o efeito?

P.N. – Como já disse antes, de forma geral correram bem. Todas as pessoas que integraram a Comissão, e como Consultor da mesma aproveitei para lhes agradecer o empenho e dedicação a esta causa, trabalharam para que fosse cumprido o Programa, na altura, apresentado ao Executivo.

F.E. - O que representou para si e que significado atribui ao facto de ter sido nomeado Consultor da Comissão Executiva da evocação?

P.N. – Como tem acontecido noutras situações, quando se fala do âmbito cultural, sempre estive disponível para trabalhar e dar o meu contributo naquilo possa ser útil para o meu concelho. Faço-o, de igual forma, para todas as instituições que me têm pedido colaboração e que eu veja que possa ser uma mais-valia. Ao ser-me pedido para integrar esta equipa, senti-me honrado e, sem modéstia, trabalhei, afincadamente, ao longo destes quatro anos para dignificar o trabalho desta Comissão e termino parafraseando Fernando Pessoa "Tudo vale a pena quando a alma não é pequena".

Projeto de Voluntariado em Cabo Verde Saúde, um direito que não é de todos...

Joana Neiva
Médica Interna de Cardiologia

Já há muito tempo que integrar um projeto de voluntariado internacional era uma ambição. Colaboro com organizações a nível nacional e integro preferencialmente projetos no âmbito da saúde. A sensação depois de cada participação é ótima, sinto-me mais realizada e foi automático perceber que o que ganhamos em termos profissionais e pessoais é tão ou mais do que aquilo que damos.

Finalmente surgiu a possibilidade de integrar um projeto internacional; percebi que era nesta fase da minha vida que teria de o fazer! Dificilmente haverá uma altura ideal para o fazer, quer seja em termos profissionais ou pessoais; enfrentar um desafio assim exige sempre um espírito de sacrifício e um foco diferente.

Quando começamos a procurar projetos são imensas as hipóteses...múltiplas áreas de intervenção em inúmeros países...ficamos com uma noção crescente de que são tantos aqueles que precisam!

É fundamental ter bem definido em que projeto nos sentiríamos realizados, qual aquele que nos motivará efetivamente a fazer a diferença. Foi assim que decidi abraçar a possibilidade de vir para Cabo Verde.

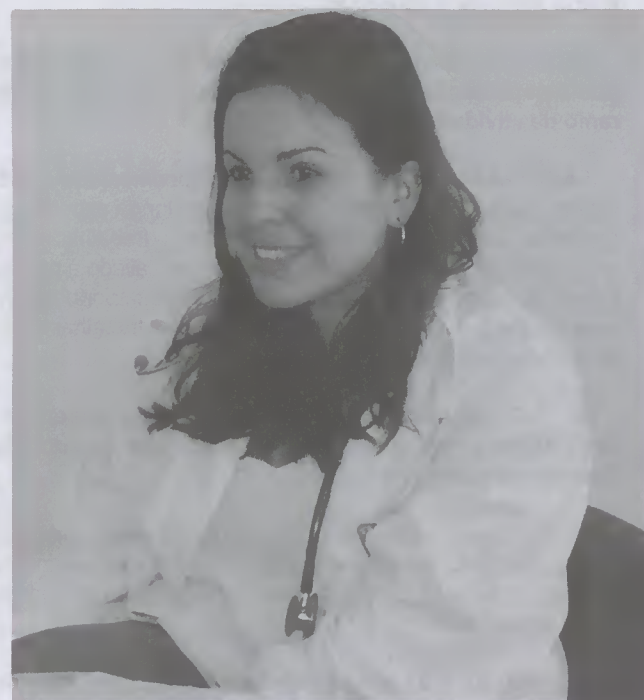
Estou na ilha de Santiago na República de Cabo Verde, mais propriamente no Município de São Domingos. A Saúde aqui é realmente uma grande fragilidade, principalmente

quando se fala da acessibilidade aos cuidados de saúde, particularmente aos mais especializados. Vim com um objectivo muito específico: fazer consulta / exames complementares de diagnóstico com foco na área cardiovascular nas delegacias das zonas com mais difícil acesso à cidade da Praia. Trouxe material médico disponibilizado tanto pelos Médicos do Mundo, como pelo Hospital Vila Franca de Xira – o muito que se possa doar, nunca é suficiente quando nos deparamos com a realidade.

Foi tanta a procura... foram tantos os doentes avaliados... crianças, adultos, uns mais graves, outros menos! A iliteracia, as *mezinhas*, e acima de tudo o atestado de pobreza ainda dominam a população a que me dirigi. Se, por um lado, às vezes sentimos que o que podemos oferecer é pouco, por outro vemos sempre a gratidão, e acima de tudo, o reconhecimento do doente (coisa rara nos dias que correm nesse nosso mundo ocidentalizado!). A entrega foi total, mas a capacidade de resposta foi insuficiente, claro! Saio com o bichinho de querer fazer mais! Sei que o caminho é este... e vou fazê-lo! Saio mais enriquecida a vários níveis!

O Cabo Verdiano é hospitaleiro como ninguém, sabe ser feliz com o pouco que tem e, em regra, com um sorriso tão fácil!

Obrigada *badius* de Santiago e um até já.



Figuras, Personalidades ou Empresas que há mais de 25 anos, têm contribuído para dignificar Esposende e o Concelho (II)

O Jornal Farol de Esposende publica hoje a segunda edição da rubrica intitulada "figuras, personalidades ou empresas que, há mais de 25, anos têm contribuído para dignificar Esposende e o concelho". O método de escolha da personalidade ou da empresa é de natureza aleatória, sendo responsabilidade da redação do jornal. Nesta edição o protagonista é a Papelaria/Livraria Cávado, sediada em Esposende.

Livraria/Papelaria Cávado há 101 anos em Esposende



Segundo as informações de que dispomos, a Livraria/Papelaria Cávado será a mais antiga casa do ramo comercial em Esposende cidade e Esposende concelho, uma casa com mais de um século a servir os seus clientes. Antes de falarmos com os atuais proprietários da referida Livraria/Papelaria, ouvimos uma das funcionárias que lá trabalhou nos anos 70 do século passado, para nos dizer o que é do seu conhecimento quanto aos anos de existência da casa comercial em causa. E, sobre o assunto, conversámos com a esposendense Maria Fernanda Cardoso Moreira, que, em 1970 já trabalhava na Papelaria/Livraria Cávado. Segundo a D. Fernanda, nessa altura seria a única casa comercial deste ramo no concelho, pois, recorda, todas as escolas das 15 freguesias concelhias eram fornecidas pela Livraria Cávado. Lembra a D. Fernanda que nessas freguesias havia as denominadas lojas (mercearias), cujos proprietários vinham à Cávado comprar livros e material escolar, com um desconto de 10%, para depois venderem às senhoras professoras e aos pais dos alunos da freguesia respetiva. Segundo a D. Fernanda, esta prática já vinha de tempos anteriores, conforme lhe contava a D. Miquinhas, pessoa muito conhecida dos esposendenses da sede e das freguesias, já que a D. Miquinhas era o "rosto" da Cávado. Entretanto, para darmos o devido destaque ao tema, concedemos espaço neste jornal aos atuais proprietários e gestores, designadamente José António Santos e José Manuel Santos, a quem colocamos algumas questões.

Farol de Esposende – Senhor José António Santos, não sendo um cidadão natural de Esposende, fale-nos da sua naturalidade e narre-nos o que o fez adotar Esposende para residir e desenvolver aqui a sua atividade profissional.

José António Santos - Sou Transmontano, natural de Mirandela. Fixei-me em Esposende porque o destino assim traçou. Recém chegado de Angola e quando o mais provável seria voltar para a minha terra natal, eis que, em visita a um casal amigo que já residia em Esposende, me encantei pela beleza natural da terra. Na altura a livraria Cávado estava em trespasse. Agarrei de imediato a oportunidade e apostei no negócio.

F.E. – Em que data iniciou nesta hoje cidade a atividade profissional, passando a gerir, como proprietário, a Livraria/Papelaria Cávado?

J.A.S. - Cheguei a Esposende em Fevereiro de 1975 e no mês seguinte iniciei aqui a minha atividade comercial. Não conhecia até então Esposende.

F.E. – Por quê iniciar a sua atividade em Esposende numa papelaria? Já tinha sido ou era profissional neste ramo de atividade?

J.A.S. - Muito embora nunca tivesse experimentado a atividade numa livraria/papelaria, tinha já uma longa experiência comercial, pois comecei, desde muito novo, a trabalhar no ramo e como se diz "que o hábito faz o monge", aliado à necessidade de recomeçar uma nova vida, o mais importante era meter mãos à obra. E assim foi, aqui estando a trabalhar nesta atividade a caminho de 44 anos.

F.E. – Como foi acolhido em 1975 pelos esposendenses? Alguma vez se sentiu arrependido por ter adotado Esposende como sua terra?

J.A.S. - Devo dizer que a minha integração nesta então vila de Esposende foi tão natural que confirma o bom acolhimento pelas gentes desta terra. Por essa razão nunca me poderia sentir arrependido.

F.E. – Em 2017, a Livraria/Papelaria Cávado terá atingido

o centenário enquanto unidade comercial. Foi o ano passado que a Livraria/Papelaria, provavelmente mais antiga de Esposende e do concelho, comemorou 100 anos de serviço ao público. Houve alguma iniciativa para assinalar a efeméride? Se sim, de quem foi a iniciativa e em que se traduziu?

J.A.S. – Quando o Sr. Dr. Bernardino Amândio me passou a livraria, recomendou-me para não esquecer de colocar uma placa comemorativa dos 100 anos de atividade. Ouvei e pensei "será que lá vou chegar?". A verdade é o que o tempo passou depressa e nós, os gestores na atualidade, quando chegou o ano de 2017, ano em que o centenário ocorreu procurámos assinalá-lo com um conjunto de pequenos eventos .

F.E. – Atendendo que se trata da casa mais antiga de Esposende com o mesmo nome comercial, com 100 anos de idade ininterruptamente a servir clientes e a divulgar o nome Esposende, os atuais gestores receberam de alguma(s) entidade(s) pública(s) ou privada(s) algum género de manifestação de regozijo pelo centenário?

J.A.S. – Confessamos que ninguém se dirigiu à Papelaria/Livraria Cávado para dirigir aos proprietários qualquer manifestação por esta casa comercial ter chegado aos 100 anos de atividade. Não sabemos se as pessoas sabiam, mas a verdade é que no toldo da Livraria, na Rua 1.º de dezembro, em Esposende, há bem visível uma referência ao ano de 1917 afim à Papelaria Cávado.

F.E. – Possuem elementos que possam, eventualmente, divulgar, a fim de contribuir para enriquecer a história da Livraria/Papelaria Cávado?

J.A.S. – Para além do que está referido na introdução desta entrevista, da autoria da D. Fernanda Moreira, que foi funcionária da Livraria Cávado no tempo em o proprietário era o Sr. Dr. Bernardino Amândio, que nos passou a casa comercial, como já o dissemos em resposta anterior, é um facto que o Sr. Dr. Bernardino Amândio sempre foi para nós uma pessoa muito honesta, leal e verdadeira. Também é verdade que, em momentos de diálogo que mantivemos com Dr. Amândio, várias vezes nos disse que a Papelaria abriu ao público em 1917, no mesmo ano em que foi fundado o jornal "O Cávado", funcionando no edifício onde ele era feito. Para deixar aos leitores alguns elementos históricos que temos na nossa posse, transcrevemos nesta entrevista extratos do livro "Esposende e o seu concelho na história e na geografia, III Parte", de Bernardino Amândio, que, embora não aborde a data de abertura da Papelaria/Livraria Cávado, remete-nos para a fundação do jornal "O Cávado". Assim, na página 124, num artigo intitulado "A Tertúlia do «Cávado»", a certa altura lê-se: "Era João Amândio, fundador do jornal «O Cávado» em 15 de julho de 1917 e seu Diretor com pequenas intermitências impostas pela severa censura, que polarizava à sua volta e do seu jornal individualidades dos mais diversos quadrantes sociais..."



») João Amândio, possível primeiro proprietário da Papelaria Cávado

F.E. – Como vê hoje Esposende, comparando com a Esposende de 1975? Tendo havido evolução, onde é mais

evidente, a quem se deve ou deveu e qual o setor onde terá havido maior progresso?

J.A.S. - Não há comparação possível entre a cidade de hoje e a pequena vila piscatória que conheci em 1975. Existiu uma grande evolução em todos os sectores, porém, se a cidade cresceu muito, a população residente em Esposende não aumentou ao mesmo ritmo, o que é pena, pois são as pessoas que movimentam e dão vida às localidades. Entretanto, a nossa cidade tem tudo para continuar a crescer, especialmente no que diz respeito à área do turismo, pois é uma terra única nas condições naturais que possui e lhe confere o título de "Privilégio da Natureza".

F.E. – No vosso entender, o que faz falta em Esposende para promover e projetar o concelho cada vez mais, seja em termos nacionais, seja até internacionalmente?

J.A.S. -

F.E. – Quem entra n Livraria/Papelaria Cávado, para além de poder adquirir artigos de papelaria e bons livros, das mais diferentes temáticas, que outros artigos pode também comprar?

J.A.S. – Para além de tudo termos vindo a fazer para possuirmos uma oferta variada quer como livraria, quer como papelaria, também procuramos dispor aos nossos estimados cluintes outros produtos, nomeadamente na área de marroquinaria, brinquedos, etc.

F.E. – Durante 101 anos já passaram pela Livraria/Papelaria Cávado muitas gerações. Desde que são proprietários desta Papelaria, podem imaginar quantas pessoas já serviu a Papelaria/Livraria Cávado e de onde são provenientes a maioria dos vossos clientes?

J.A.S. – Não dispomos de elementos que nos garantam quantas pessoas terão sido clientes desta casa, desde a sua abertura até ao presente, mas certamente que são milhares. O que podemos afirmar é que são vários os clientes que ainda hoje, sobretudo ao comprarem os livros e materiais escolares, no início do ano lectivo, referem que os seus pais e avós realizavam as mesmas compras, ano após ano, na livraria Cávado, facto que muito nos orgulha e agradecemos. A maioria dos nossos clientes residem no concelho de Esposende.

F.E. – Em que medida considera ou não que a Livraria/Papelaria Cávado também é um agente do desenvolvimento de Esposende e do concelho?

J.A.S. - É um facto inequívoco que as pequenas e médias empresas são um factor de desenvolvimento local. Neste sentido, a Livraria Cávado, como muitas outras empresas, contribuiu e continua a contribuir, na sua dimensão, para esse desenvolvimento.

F.E. – Não sabendo se alguma vez já o fez, arriscamos a pergunta: recomendaria a outras pessoas Esposende para viver e abrir também aqui uma unidade comercial ou industrial? Em caso afirmativo, porquê?

J.A.S. - Sem dúvida, que já o temos feito e sempre faremos, pois quantas mais atividades e quanto maior for o movimento de pessoas nesta localidade, maior será o seu desenvolvimento. Esposende tem excelentes condições de acessibilidades e propicia uma boa qualidade de vida aos seus habitantes.

F.E. – A terminar, para além de agradecermos a vossa disponibilidade, deixamos ao critério dos senhores Santos falar de algo mais que gostariam de tornar público, essencialmente perspetivando o futuro, no vosso ramo de negócio.

J.A.S. – Antes de mais, louvamos o jornal Farol de Esposende pela iniciativa, que julgamos interessante, assim como queremos agradecer a oportunidade que nos foi dada para divulgarmos a nossa empresa. Quanto a perspetivas futuras no nosso ramo de negócio são de expectativa, pois o crescimento comercial depende de muitos fatores que nos são alheios. A finalizar, e porque este trabalho será publicado na quadra natalícia, queremos desejar a todos os nossos clientes, amigos, fornecedores e a todos os esposendenses em particular e ao mundo em geral votos de Boas Festas de Natal e um Próspero ANO NOVO.

Banda de Antas ficou a 8 pontos da primeira colocada

Depois de uma seleção de bandas de música, no Certamen Internacional de Bandas de Música Vila d'Altea, dia 1 de dezembro, em Valência, Espanha, a Banda de Antas ficou em segundo lugar, a 8 pontos da primeira, na 45.ª Edição do Certamen, onde participaram a Banda Sinfónica Municipal de Sibaté (Colômbia), La Artística de Bruño (Valência) e a Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende - S. Paio de Antas.

Segundo o Maestro Diogo Costa, "este foi um dos maiores desafios alguma vez propostos para esta Associação, tanto pela responsabilidade musical, que é participar num concurso desta dimensão, bem como pela despesa financeira associada, tendo em conta que a Banda deslocou até Altea, Valência, todo o seu efetivo, que perfaz um total de 80 músicos. Para a viagem, a Câmara Municipal de Esposende deu o apoio de 7.500,00 euros".

Com 135 músicos a Banda vencedora já pode ser considerada uma banda sinfónica, com mais 55 músicos que a de Antas, por isso, a "nossa Banda" é de se lhe tirar o chapéu pela sua classificação, segundo lugar.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira saúda o "excelente resultado" alcançado pela Banda de Música de Antas, salientando que reflete a qualidade, o empenho e o profissionalismo tanto do maestro Diogo Costa, como dos músicos, bem como o excelente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela direção da Associação. Para Benjamim Pereira, "esta conquista é mais do que merecida e engrandece e prestigia Antas, o Município de Esposende, a região e o próprio país".



Qual a diferença entre uma Orquestra Filarmónica e uma Sinfónica

Todas as orquestras filarmónicas são sinfónicas. O adjetivo filarmónica, que vem do grego e significa "amante da música", representa as orquestras financiadas por sociedades privadas. As orquestras sinfónicas podem atingir, em alguns casos, um total de 120 instrumentistas.

Opinião do Maestro

"Este Certame é um dos mais importantes concursos de bandas filarmónicas da Europa, e a prova disso é a sua história e as bandas que por ele têm passado. Tendo em conta a dimensão deste concurso, penso que o segundo lugar é um prémio importante e de destaque. Obviamente, gostaríamos de ter alcançado o primeiro lugar, e estivemos perto disso (apenas a 8 pontos), contudo, atendendo à nossa estrutura e àqueles que são os nossos objetivos e atendendo que a Banda vencedora, a Artística de Buñol, com 135 músicos, é uma banda de referência a nível Europeu, penso que o segundo lugar é já uma vitória. O importante aqui a destacar é que a Banda de Antas tem vindo a fazer um percurso exemplar, atingindo objetivos a que se propõe, com uma base sólida e cada vez mais apresenta uma identidade própria. Vale a pena destacar que a Banda de Antas se apresentou neste concurso com 80 músicos, dos quais a sua maioria são naturais do concelho de Esposende e que iniciaram a sua formação na Escola de Música da Banda".

Integrada nas comemorações do Ano Europeu do Património Cultural, teve lugar a palestra "Memórias de S. Bartolomeu do Mar", que decorreu no passado dia 7 do mês corrente, no Centro Social da Juventude de Mar, uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Esposende, em colaboração com o Centro Social da Juventude de Mar, evento que contou com as intervenções de Orlando Capitão e Maranhão Peixoto.

A palestra constou da apresentação do filme "S. Bartolomeu do Mar: Realidade e Imaginário", do Centro Social da Juventude de Mar e com realização de Maranhão Peixoto. Neste filme os presentes visionaram a realidade da freguesia há vinte anos nos seus diferentes vetores, nomeadamente, as atividades praticadas e o modo como se praticavam, assim como as tradições da época, com destaque para a Romaria de S. Bartolomeu do Mar.

Na segunda parte, assistiu-se a uma "Entrevista à Igreja Velha", ex-libris da localidade e um dos monumentos mais importantes da sua história e antiga igreja paroquial. Nesta entrevista inédita e muito "sui generis", Maranhão Peixoto foi o entrevistador e Orlando Capitão o entrevistado, onde se relatou todo o percurso histórico e vicissitudes daquele monumento, que no seu interior também funcionou, como era hábito na altura, como local de enterramento dos mortos.

Orlando Capitão, referiu, ainda que a freguesia com este documentário e com os três volumes das "Memórias de S.

Bartolomeu do Mar" tem "um excelente, magnífico e ótimo registo das suas tradições e vivências".

A Vereadora da Cultura, Angélica Cruz, lembrou que a iniciativa "A Descoberta de..." foi uma forma de a autarquia comemorar o Ano Europeu do Património Cultural, tendo a mesma sido lançada em todas as freguesias do concelho. Angélica Cruz deu os parabéns aos presentes, em grande número, tendo salientado a necessidade de se "olhar com muito respeito para todo o nosso património". Felicitou tam-



bém o Centro Social de Mar pelo "excelente trabalho" que tem vindo a desenvolver neste capítulo. E rematou referindo que "S. Bartolomeu do Mar é uma freguesia pequena, mas enorme no que diz respeito à defesa e valorização do seu património".

No final, cantaram-se os parabéns ao Dr. Orlando Capitão pelos seus 90 anos acabados de fazer.

Sampaio Azevedo



Orlando Capitão; Angélica Cruz e Maranhão Peixoto

Município de Esposende financia viatura para Banda de Música de Belinho

Ciente do relevante trabalho desenvolvido tanto ao nível da formação musical como na preservação do património musical, o Município de Esposende vai apoiar a Banda de Música de Belinho na aquisição de uma viatura, destinada ao transporte dos instrumentos para os espetáculos. Neste sentido, foi aprovada, em reunião do executivo e por unanimidade, a atribuição de um apoio financeiro de 15 mil euros ao Centro de Formação Musical de Belinho/Banda de Belinho, montante correspondente ao custo da carrinha de transporte, usada, que a coletividade pretende adquirir. O critério da Câmara Municipal no que se refere ao apoio às instituições para compra de viaturas é de comparticipação de 50% do valor total. Contudo, face à indisponibilidade financeira da Banda de Belinho para custear o restante montante para compra de uma viatura nova, a coletividade optou pela compra de uma carrinha usada.

A atribuição desta verba enquadra-se na política municipal de apoio à cultura, da qual têm vindo a beneficiar também as bandas filarmónicas concelhias. Dentro dos recursos financeiros disponíveis, e reconhecendo a importância da atividade socializante e de índole cultural que desenvolvem, a Câmara Municipal tem vindo a atender às sucessivas solicitações, tanto da Banda de Belinho como da Banda de Antas, e que se prendem com apoios, por exemplo, para compra de viaturas, instrumentos musicais e novos fardamentos, entre outros.

Neste âmbito, enquadra-se também o recente apoio de 7500 euros à Banda de Antas para ajudar a custear a participação no 45.º Certamen Internacional de Música d'Altea, que teve lugar no passado dia 1 de dezembro, em Espanha, conforme pode ler-se noutra local desta edição.

Banda de Música de Belinho no concurso de Santa Maria da Feira

Entre uma vaga de pensamentos e uma onda de atividades, entre a baixa-mar do tédio e a praia-mar do entretenimento, há um mundo que corre e nem sempre nele podemos estar, pelas mais variadíssimas circunstâncias. Por exemplo: participação nas Festas das Associações da terra, nos jantares sociais, nos concertos dos agrupamentos musicais, enfim, numa panóplia de eventos bons para gáudio de todos... Há um Natal que se afasta e um outro que se aproxima e, embrulhados neste tempo e nesta maré, chegam os presentes, que nem sempre precisam de trazer, fitinhas para nos entrar coração adentro.

Para mim, um dos melhores presentes que Belinho tem para ofertar aos belinhenses, e não só, é a existência da Banda de Música de Belinho; tendo esta passado já por imensas etapas, tem vindo nos últimos anos a pautar-se no excelente rumo de qualidade musical. Prova disso foi a sua participação na 5ª Edição do Concurso Internacional de Bandas "Filarmonia d'Ouro", realizado no passado dia 01 de Dezembro do corrente ano de 2018, no Europarque, em Santa Maria da Feira. A Banda de Música de Belinho concorreu à 1ª Secção - Secção mais importante - tendo obtido 364 pontos, num máximo de 400, 1º Prémio - 2º Classificado.

Achamos por bem citar a opinião geral dos jurados: (Nos aspetos técnicos, a Banda esteve a alto nível. Boa interpretação, com momentos de elevada qualidade- Muitos parabéns. Grande interpretação. Grande Técnica. Boa afinação. A Banda é muito boa. Fantásticos músicos.) Seguindo já uma grande tradição, teve lugar no passado dia 17 de Novembro, no restaurante Carioca, o jantar dos amigos da Banda. Ali se informaram os participantes que o Concerto de Natal não irá realizar-se em Esposende, como de costume, mas sim na Igreja Paroquial de Belinho, no próximo dia 23 de Dezembro, pelas 15h00, portanto, na antecâmara da consoada, iniciativa que muito louvamos, e que grande aperitivo! É certo que em Esposende sempre houve uma boa afluência de público, mas este miminho à malta cá da casa já há muito que era devido! Venha assistir ao concerto e faça uma pequena experiência: feche os olhos e tente ver a música a bailar naquele magnífico espaço.

Recorde-se que a igreja de Belinho tem, a par com o mosteiro de S. Romão do Neiva, uma das melhores acústicas da zona norte.

Festas do Natal

Nesta quadra festiva, os presentes não se ficam por aqui: o Centro Social da Juventude de Belinho (CSJB) levou a cabo mais uma Festa de Natal, que aconteceu no Salão da Paróquia, no passado dia 16 do mês corrente e foi um enorme sucesso. Também a JUB embrulhou afetos e carinhos e, no passado dia 8 de dezembro, foram visitar os doentes, num gesto fraterno que também eu já fiz, aquando elemento deste mesmo grupo. A JUB vai ainda realizar a sua Festa de Natal no próximo dia 29, pelas 21h00, no Salão Paroquial.

Entretanto, aproveite este espaço para desejar a todos um Bom Natal, um Próspero Ano Novo. Reparta pelos seus mais próximos os muitos carinhos que tem dentro de si!

JOSÉ TORRES GOMES

Memórias de Mar revividas

Papelaria Belinha

Noribal Balsa Súcio



*Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e Amigos um
Feliz Natal e Próspero Ano Novo*

Praça Henrique Medina, Lote A2 Loja 4 Esposende
Telefone 253 963 388 Tlm 962 560 666
e-mail: papelaria.belinha@sapo.pt

PUB



Grupo Black Oak Company

Oferta de emprego:

- Pedreiros
- Carpinteiros de cofragem

Se estiver interessado em ingressar numa empresa em que os maiores activos são os Recursos Humanos junte-se a nós.

Contacto: 91 650 37 04 / 253 174 491



Convocatória da Assembleia Geral Ordinária

Nos termos do nº 2 do artigo 22º e dos artigos 23º e 24º dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, pessoa colectiva n.º 503 750 166, com sede no Largo das Dores 1 4490-421 Póvoa de Varzim, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Póvoa de Varzim sob o mesmo número, com o capital social realizado de €20.378.710,00 (variável), convoco todos os Associados em pleno gozo dos seus direitos, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de Dezembro de 2018, pelas 14:00 horas, no Auditório da Cooperativa Agrícola de Esposende, pelas 14:00 horas sita na Rua Senhora da Saúde 4740-289 Esposende, para discutir e votar as matérias da seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Discussão e votação da proposta de plano de actividades e de orçamento da Caixa Agrícola para 2019.
2. Deliberação sobre a política de remuneração dos órgãos de administração e fiscalização da Caixa Agrícola para 2019.
3. Informação sobre a realização de Eleições para os Órgãos Sociais e Estatutários para o mandato 2019/2021, a efectuar na próxima Assembleia Geral Ordinária de Março de 2019.

Se, à hora marcada, não se encontrar presente metade dos Associados, a Assembleia Geral reunirá, em segunda convocatória, uma hora depois, com qualquer número.

A Assembleia reunirá fora da sede social da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, devido à inexistência de sala com condições para a realização da mesma.

Nota: Não será admitido nesta Assembleia Geral o voto por correspondência, nem o voto por representação, por força do disposto no nº 1 do Artigo 42º e do n.º 1 do Artigo 43º do Novo Código Cooperativo, aprovado pela Lei nº 119/2015, de 31 de Agosto.

Póvoa de Varzim, 29 de Novembro de 2018

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

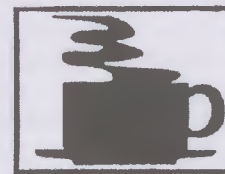
António Amorim Ferreira Matos

PUB

CASA LINDINHO



MINI-MERCADO



CAFÉ



TALHO

RUA DO MONTE, nº 67
ANTAS - ESPOSENDE
TEL. 253 871 794

*Feliz Natal
Próspero Ano Novo*

Estudantes estrangeiros visitam a Fábrica Ooty, em Apúlia

Por intermédio da Intercultural Association Mobility Friends, sediada no concelho de Barcelos, a Fábrica Ooty, uma unidade de produção no concelho de Esposende, localizada na vila de Apúlia, tem sido visitada, com alguma frequência, por dezenas de estudantes estrangeiros que, ao abrigo de programas e acordos internacionais, vêm a Portugal dar continuidade à sua formação académica e profissional, em diferentes Instituições Portuguesas com valências do Ensino Superior ou Universitário. Os estudantes que mais procuram a Ooty são, particularmente, das áreas da Arquitetura e das Engenharias, mas também de outros domínios, como Contabilidade e Administração e Gestão, provenientes de diversos países, como a Polónia, a Grécia, a Itália e a Espanha. Os alunos de Arquitetura e de Engenharia aproveitam as visitas para recolherem elementos importantes, não só para enriquecerem a sua formação aca-

démica, mas sobretudo para reunirem dados que possam contribuir para uma melhor aplicação prática na sua futura carreira profissional, no que diga respeito a empreendimentos em que a madeira seja a excelência estrutural como suporte da construção.

Na sequência das visitas, alguns dos estudantes têm feito, em curtos períodos de tempo, uma espécie de estágio nas instalações da Fábrica Ooty, seja em contexto das várias fases de construção dos módulos de madeira, seja em matéria de natureza administrativa e de gestão.

Refira-se que a Ooty é uma marca registada de alojamentos em madeira, produzidos pela Black Oak Company, uma empresa sediada no concelho de Esposende que, para além da produção da marca Ooty, também contempla a construção estrutural em madeira, através da Timberman e a construção tradicional, através da Growing.



Uma boa pescaria holandesa....

Caminhávamos pelo estendal do ano de 1978, com a traineira S. Maria dos Anjos a navegar, ao largo de Viana da Castelo, na "Pedra de Fora", galanteando a sua imponente, dilacerante e espelhanete proa, com o "alador" "a suar", depois de muitas redes ter alado.

O cozinheiro Santos preparava o almoço e uma sopinha de peixe seria a matar, dizia o Tonó, que espreitava para as panelas, para se inteirar do tacho que fumegava a "todo o vapor"!

"Estamos podres de ricos", confessava o Tonó ao ver um barco holandês na vizinhança, dirigindo-se, a velocidade de cruzeiro, em direção à traineira S. Maria dos Anjos. Já muito perto da embarcação, toda a tripulação saudava estas inesperadas visitas.

Os holandeses, debruçados na borda do "corpulento" navio, pediam e gesticulavam:

- "Lagosta, lagosta, lagosta..."

O Mestre Serafim, como bom intérprete gestual e linguístico, de imediato decifrou a mensagem e pegou em seis "taludas" lagostas e uns tamboris de barriga preta, de bocarra escancarada, e ofereceu-os aos "penitentes", que logo arrebentaram as "sobrancelhas" e lançaram grandes e intermináveis sorrisos de contentamento...

- Queremos "Isky", queijo e tabaco, gritava o Tonó "a sete folgos", fazendo mirabolantes piruetas com os braços.

Não tardou muito tempo que um holandês, de tez rude, de cabelo grisalho, provavelmente inimigo dos pentes ou das escovas de cabelo, lançou para o convés uma cesta com garrafas de "Whisky", tabaco e um queijo enorme e muito fedorento, era do tamanho de uma "roda de carro de bois", como dizia o Tonó!

Entretanto, o Santos tinha abandonado a cozinha e só cheirava a "estorricado" e o almoço estava perdido.

A pesca na traineira foi esquecida, durante largos minutos, todos se lançaram ao queijo, que respirava de frescura, e algumas garrafas de Whisky foram abertas e toda a tripulação bebeu pelo gargalo, em goladas directas e ritmadas... Era muita experiência adquirida nos tascos de Esposende (Barrigana, Berta Bicheza, Nazaré, Lucas, Abílio Coutinho, Zezinha da Labrista, António do Sul...)

As gargantas ficaram bem regadas e o queijo levava "arda"!

O Santos, bem "aquecido", parecia um "papagaio" e ia contando novidades, dizendo que a catraia do finado Rogério tinha um motor de borda "Evinrude", de cinco cavalos, que lhe tinha sido dado pelo banhista.

- Aquele homem é que tem sorte, lastimava-se o Santos, com um olhar que se perdia no horizonte, um olhar quase "vagabundo"...

- O tio Rogério era bom homem, dizia o Tonó, e podem perguntar à sua tripulação da catraia Zé dos Passos (Zé Tolo), Tim da Carvalha, Santos... pois todos eles dirão o mesmo.

De regresso a Esposende, quase toda a tripulação estava "cacimbada", apenas se salvou o Serafim, porque, como mestre, o sentido da responsabilidade "veio ao de cima" e ainda bem, caso contrário, iria tornear o "Cabo das Tormentas..."

Quando a embarcação chegou ao cais, os pescadores levaram para as suas humildes e solarengas casas queijos dos pequeninos, que milagrosamente se tinham salvado, sem falar das garrafas de Whisky "John W. que restaram, sendo estas distribuídas pelos mais sóbrios..."

O Abílio, com o seu peculiar estilo, pose brasileiro, deliciava-se a fumar, com o tio Delfino a olhar de canto...

Todo o peixe foi descarregado para ser leiloado na lota da rampa do Salva-Vidas, mas a melhor pescaria - queijos, tabaco e garrafas - foi levada para casa...

Com o tio Miguel na rampa a leiloar o peixe e as peixeiras a regatearem o pescado, com as suas habituais danças, ameaças e gritarias, a maré do dia tinha terminado, com este festival de regateio, mas o queijo, o tabaco e o Whisky fugiram a "sete pés" da lota, porque estes "peixes" já tinham dono...

Um Santo Natal e Próspero Ano NOVO

"O BÓIAS"

Entrevistas ao Santos Coutinho, Serafim-Mestre, de entre outros...
CMLB

ESPOSENDE...há 120 anos

- o que se escrevia sobre o Natal -

«O NATAL

Coincide com a hora a que começamos a impnmir este artigo a abertura dos templos para a celebração da missa da Natividade. Prestes soarão as doze horas d'esta noite nevosa e serena, e nos templos, profusamente iluminados, entre os perfumes do incenso e os acordes suavíssimos da orquestra subirão ao céu as preces da cristandade. Celebra-se uma das festas mais populares do mundo cristão -o nascimento do Redentor. No entanto, quem profundar a história dos velhos cultos naturalísticos encontrará neles a verdadeira origem da festa de hoje, e verá mais uma vez como as cerimónias da festa de hoje e verá, mais uma vez, como as cerimónias, cuja expressão simbólica era primitivamente, clara e inconfundível, se foram obscurecendo, confundindo e alterando, até perder-se de todo a consciência da sua significação original.

Não pode hoje oferecer sombra de dúvida, nem os próprios teólogos católicos contestam, a origem inteiramente pagã da Festa do Natal. Se percorrermos todos os antigos cultos, encontraremos neles formas mais ou menos denunciadoras da metamorfose que através dos séculos, tem desnaturado a significação da festa de hoje. Primitivamente instituída para celebrar o dia do solstício de Inverno, o dia da morte periódica do Sol, imediatamente seguida da sua ressurreição, aquele em que o sol recomeça a sua carreira ascendente, a Festa do Natal, pode quase dizer-se, que pertenceu a todos os cultos. Diz S. João Crisóstomo, numa das suas Homilias, que o Natal se celebrou «desde o princípio» da Trácia até Cádiz, o equivale a dizer em todo o Ocidente e a própria canção popular, acrescenta no seu ingénuo entusiasmo, que até os mouros da Mourama a celebraram.

Segundo a interpretação de Gubernatis, a lenda da Natividade de Jesus, representa a concepção mítica da Virgem Aurora, sempre pura, mesmo depois de ter dado nascimento ao Sol, como a Kuntê do «Mahabharata», que ficou virgem depois do nascimento de Karne, o filho do Sol. Desta proveniência, encontram-se vestígios na tradição popular.

E a mesma singularidade de celebrar-se à meia-noite, a festa de hoje, o nascimento

do jovem Sol, os sectários do culto Dionisiaco, entravam à meia-noite num sombrio subterrâneo, donde depois saía um padre clamando: «A Virgem deu à luz; o Sol vai tornar a descer».

Ponhamos, porém, de parte, neste momento, investigações históricas sobre a Festa do Natal; relembremos unicamente a feição encantadora de que soube revesti-la o Cristianismo e a poesia que nela se traduz e acentuemos que o Natal é a mais poética festa do ritualismo católico e conserva-se ainda hoje, pelo automatismo da tradição, como a grande festa do lar e da família.

Esta noite é, como lhe chamam os espanhóis uma «noche buena» à volta da mesa ca Consoada tradicional radiante de luzes e redolente de flores e verdura, junta-se a família e todas as santas alegrias da vida doméstica, se misturam na lembrança, cheia de paz e de candura, do episódio miraculoso do nascimento de Deus, no Presépio de Belém.

E, contudo, há também neste dia, de inefável ventura e satisfação, muitos corações tristes em que escorre um travor de acerba mágoa. Quantos - que andam na vida, sozinhos, sem eira nem beira, nem um miserável ramo de figueira - não sentem, erguer-se na sua imaginação recordação dolorosa de uma felicidade ida, de uma alegria saboreada há um, há dois, há dez, há vinte anos, neste mesmo dia, na paz querida de um lar que a desgraça aniquilou e subverteu! Que desconforto o desses, a quem a mão da Tristeza tocou hoje a fronte e que não encontram bálsamo na piedade de uma alma amiga.

Cruel e amargura Festa!»

(Artigo da 1ª pág. de "O Povo Esposendense", nº 336, de Domingo 25 de Dezembro de 1898)

José Felgueiras

PUB

NEIVA CONTA
CONTABILIDADE, FISCALIDADE SEGUROS
E SERVIÇOS

RUA FOZ DO NEIVA, Nº 6
4740-013 ANTAS-ESPOSENDE
APÚLIA-ESPOSENDE
TLF. 253 872 371
TLM. 962 677 585
NEIVACONTA.ANTAS@GMAIL.COM

PUB

... a paz entre as
gerações é possível!!!



RADIODIFUSÃO
PUBLICIDADE E PRODUÇÕES GRÁFICAS

E o programa "BOM DIA ALTO MINHO" - Rádio Alto Minho
- 97 MHz - VIANA DO CASTELO - De NEREIDES MARTINS
Desejam-lhe Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Rua de Alvre, 10 - Antas - Esposende
Tel./Fax: 253 871 501 - Tlm. 968 039 833

PUB



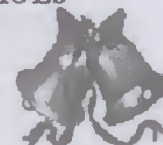
RESTAURANTE REGUENGA

De: Fernando Laranjeira Rolo

SERVIÇOS DE:

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - COMUNHÕES -
ANIVERSÁRIOS E CONVÍVIOS

Tel.: 253 871 523



Residencial e Restaurante Reguenga desejam a todos
os seus clientes e amigos
Feliz Natal e Próspero Ano Novo

PUB

ELECTROANTAS

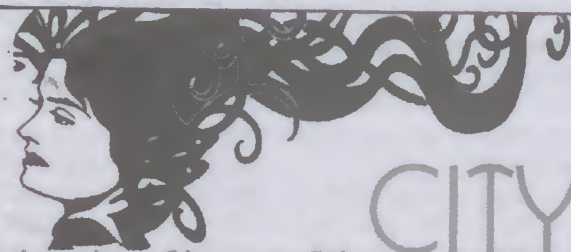
**ELECTRICIDADE
PICHELARIA
AQUECIMENTO CENTRAL**
• COM RECUPERADOR DE CALOR
• GÁS/GASÓLEO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA



Manuel Dias

Rua de Alvre, nº 20 - Guilheta - Antas - Esposende
Tel. 253 872 409 - Tlm. 919 047 349

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO



DEPILAÇÃO

CITY LOOK

Lurdes Chasco Dias

CABELEIREIRA

HOMEM - SENHORA - CRIANÇA

Rua de Alvre, nº 20 - Guilheta - Antas - Esposende
Tel. 253 872 409

PUB



*Feliz Natal
e Próspero
Ano Novo*

VIANA & FILHOS

OFICINA DE FOGOS DE ARTIFÍCIO

**AGRADECEMOS ÀS COMISSÕES DE FESTAS
PELA PREFERÊNCIA!**

TALHÓS - ANTAS - 4740-015 ESPOSENDE - TEL. 253 871 517

Município de Esposende promove formação desportiva integral

"Em Esposende, a prática desportiva é, cada vez mais, um complemento da formação do indivíduo, um contributo indissociável na formação de caráter, um desígnio de vida de cada vez mais pessoas." E foi enquadrado no pressuposto do período anterior que, no passado dia 13 do corrente mês, o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, perante representantes de associações e clubes, deu ênfase ao crescente investimento no desporto, durante a cerimónia de assinatura dos Contratos Programa de Desenvolvimento Desportivo relativos à época 2018/2019, realizada no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio.

Através destes contratos programa, a Autarquia vai investir cerca de 254 mil euros, pagando as taxas de filiação, as inscrições, os cartões e os seguros dos atletas dos escalões de formação de 27 associações e clubes do concelho. A esta forma de fomentar a prática desportiva surgem associadas dez Associações e Federações de modalidades desportivas diversas que também rubricaram os contratos.

"Esta modalidade, adotada pelo Município de Esposende, visa ajudar os clubes a concretizar os seus objetivos sociais e, simultaneamente, racionalizar os recursos do Município de Esposende, fixando normas transparentes e objetivos claramente definidos de rigor e imparcialidade", referiu Benjamim Pereira, lembrando, porém, que as regras rígidas são transversais a todos os setores. "Nunca abdicarei da sustentabilidade financeira do Município, porque essa é a condição para nos podermos candidatar a fundos comunitários e fazermos investimentos importantes para o concelho", garantiu Benjamim Pereira. O autarca apontou o papel participativo dos clubes e associações do concelho, mas destacou "a atenção que as associações e federações das mais diversas modalidades" continuam a dispensar a esta iniciativa da Câmara Municipal de Esposende.

A propósito, o representante da associação de futebol de Braga, Manuel Machado, alertou para a correta aplicação do dinheiro. "Estas verbas devem ser bem aplicadas, para que a formação seja correta. Devemos aproveitar bem as ajudas que nos dão".

Já Fernando Monteiro, presidente da Associação de Basquetebol de Braga, entende

que "a iniciativa do Município de Esposende deve ser exemplo a seguir, na medida em que o desporto, além de importante complemento ao bem-estar físico do indivíduo, adquire papel de relevo na sua socialização".

Por seu turno, o presidente da Associação de Patinagem do Minho, Licínio Santos, destacou o papel da autarquia, porque "estimula e apoia a prática desportiva".

Subscreveram os Protocolos de Desenvolvimento Desportivo as associações de Andebol de Braga, de Patinagem do Minho, de Futebol de Braga, de Voleibol de Braga, de Basquetebol de Braga, de Badminton do Norte e as Federações Portuguesas de surf, Karaté, Canoagem e TaeKwondo.

Relativamente aos clubes, subscreveram os contratos programa o Águias de Serpa Pinto, Antas Futebol Clube, Associação



Cultural e Desportiva "Os Apulienses", Associação de Karaté de Apúlia, Associação Desportiva Cultural Social de Criad, Associação Desportiva de Esposende, Associação Juvenil Desportiva Fintas -- Esposende, Bushido AK Esposende, Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro -- Esposende Surf Team, Centro Social da Juventude de Mar, Centro Social Juventude Belinho, Clube de Futebol de Fão, Clube Hípico do Norte, Clube Náutico de Fão, Desportivo e Recreativo Estrelas de Faro, Equivau - Cooperativa Social, Terapêutica e Equestre, CRL, Forjães Sport Clube, Forum Esposendense - Centro de Surf de Esposende, Futebol Clube de Marinhas, Gandra Futebol Clube, Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Gemeses, Grupo Desportivo de Apúlia, Hóquei Clube de Fão, Núcleo Escolar Federado Escola EB 2,3 António Correia Oliveira, Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente, Taekwondo Clube de Esposende e União Desportiva de Vila Chã.

Museu Marítimo de Esposende

Sábado, 29-12-2018 pelas 17.00h

**Recital de Canto e Poesia
sobre a temática - Natal em Esposende**

Poemas, Vilancicos Ibéricos e
Canções tradicionais de Natal
Coro de Câmara da Igreja Matriz



Poemas e contos de autores locais:

Manuel de Boaventura

Padre João Porto Soares

Dr. Albino Pedrosa Campos

Dr. Manuel Sobral Torres

Dr. Manuel Maria Silva Costa

José Felgueiras

Futebol

Provas Distritais da A.F. de Braga, 2018/2019

Campeonato Pró Nacional

Disputou-se mais uma série de três jornadas, a contar para o campeonato distrital da Divisão Pró Nacional da A. F. de Braga, e nelas as duas equipas do concelho de Esposende arrecadaram mais uns preciosos pontos. Assim, o Forjães S.C. somou mais 4 pontos, enquanto a ADE amealhou mais 7 pontos. Face aos resultados, ao cabo de dezasseis jornadas, o Forjães S. C. ocupa o 9.º lugar, somando 25 pontos, menos 4 do que o 3.º classificado, que é o Pevidém, e mais 3 do que a equipa que o precede na tabela classificativa, enquanto a ADE subiu ao 13.º lugar, agora com 18 pontos, mais 2 do que a primeira das quatro equipas da "linha de água", o Amares, portanto já saiu dos lugares de despromoção, na sequência da excelente recuperação que começou a fazer desde que mudou de treinador, altura em que apenas somava 1 ponto!

Aguardemos o decorrer do campeonato, na expectativa de que os forjanenses ainda podem lutar pela subida de divisão, ao passo que tudo leva a crer que a ADE certamente vai conseguir a desejada manutenção.

Resultados

14.ª Jornada Esposende, 3 Airão, 1 Joane, 3 Forjães, 3	16.ª Jornada Esposende, 2 Forjães, 1	18.ª Jornada (06/01) Prado – Esposende Forjães - Ninense
15.ª Jornada Santa Maria, 0 Esposende, 0	17.ª Jornada (30/12)	

Campeonato da Divisão de Honra

Neste escalão também se realizaram mais três jornadas, Campeonato em que participam, na Série A, as equipas do F.C. de Marinhãs e da U.D. de Vila Chã, que, nos três jogos, somaram cada uma mais 4 pontos, em 9 possíveis

Agora que estão decorridas catorze jornadas, os marinhenses, na sequência de uma derrota frente ao Águias da Graça, baixaram ao 3.º lugar, com 28 pontos, menos 2 do que 2.º classificado, precisamente o Águias da Graça, e menos 10 do que o líder, o Dumiense. No entanto, o F.C. de Marinhãs tem menos 1 jogo. Por sua vez a U.D. de Vila Chã mantém o 10.º lugar, totalizando na tabela classificativa 16 pontos, mais 3 pontos do que a primeira equipa posicionada nos lugares de despromoção.

Resultados

12.ª Jornada Marinhãs, 5 São Mamede, 1 Martim, 1 Vila Chã, 0	14.ª Jornada Águias da Graça, 3 Marinhãs, 2 Soarense, 2 Vila Chã, 4	Próximos Jogos 15.ª Jornada (06/01) Marinhãs – Esporões Vila Chã - Roriz
13.ª Jornada Dumiense, 1 Marinhãs, 1		

Campeonato da 1.ª Divisão

A equipa representante do concelho de Esposende no Campeonato Distrital da 1.ª Divisão, da A.F. de Braga, o Antas F.C., tem agora 11 jogos realizados e continua sem conquistar pontos, mantendo-se, por isso, no último lugar, com zero pontos, tendo marcado apenas 6 golos e sofrido já 59.

Resultados

9.ª Jornada Antas, 0 Ucha, 3	11.ª Jornada Antas, 2 Operário, 4	Próximo Jogo 12.ª Jornada (06/01) Roriz B – Antas
10.ª Jornada		

Taça A. F. de Braga

3.ª Eliminatória (23/12)

Serzedelo – Esposende
Forjães – São Cosme
Rossas – Vila Chã

Camadas Jovens

Realizaram-se mais três jornadas, para os campeonatos distritais da A.F. de Braga, das Divisões de Honra dos escalões de Sub 19, Sub 17 e Sub 15. Decorridas mais essas três jornadas e face aos resultados alcançados, as equipas do concelho de Esposende ocupam os seguintes lugares nas respetivas tabelas classificativas.

Em Sub 19: 1.º lugar - F.C. Marinhãs, 34 pontos; 5.º lugar – C.F. Fão, 20 pontos; 9.º lugar – Esposende, 18 pontos. Fão e Esposende têm dois jogos em atraso.

Em Sub 17: 7.º lugar - F.C. Marinhãs, 21 pontos, mas menos 1 jogo; 11.º lugar - Esposende, 12 pontos, mas menos dois jogos; 16.º lugar - C.F. Fão, 0 pontos, mas menos um jogo.

Em Sub 15: 3.º lugar – Esposende, 29 pontos, mas menos um jogo.

Campeonato Sub 19 – Divisão de Honra

Resultados

11.ª Jornada Fafe, 0 Marinhãs, 2 Á. Alvelos, 0 Fão, 1 Torcatense, 0 Esposende, 1	13.ª Jornada Esposende, 1 Marinhãs, 1 Antime, 1 Fão, 1	Próximos Jogos (05/01) 14.ª Jornada Urgeses – Marinhãs Fão – Fafe Santa Maria - Esposende
12.ª Jornada Marinhãs, 6 Torcatense, 0		

Taça A. F. de Braga

3.ª Eliminatória (22/12)

Celeirós – Fão
Esposende - Calendário

Campeonato Sub 17 – Divisão de Honra

Resultados

11.ª Jornada Marinhãs, 3 Famalicão B, 3 Fão, 0 Guimarães B, 10 Esposende, 3 Fafe, 3	13.ª Jornada Marinhãs – Esposende a) Fão, 0 Merelinense, 8	Próximos Jogos 14.ª Jornada (06/01) Marinhãs – Lousado Fafe – Fão Esposende – Santa Maria
12.ª Jornada Taipas, 2 Marinhãs, 5		

Taça A. F. de Braga

3.ª Eliminatória (22/12)

Marinhãs – Vizela
Famalicão B – Fão
Moreirense B- Esposende

Campeonato Sub 15 - Divisão de Honra

Resultados

11.ª Jornada Esposende – Lomarense a) a)Adiado	12.ª Jornada Santa Maria, 0 Esposende, 1	Próximo Jogo 14.ª Jornada (06/01) Vizela - Esposende
Próximos Jogos	13.ª Jornada Esposende, 4 Gil Vicente B, 0	

Campeonato Nacional de Sub 15 – Iniciados

2ª Fase

Estão decorridas quatro jornadas da 2.ª fase do Campeonato Nacional de Sub 15, Iniciados, no qual a jovem equipa do F.C. de Marinhãs, que, integrando a Série A, representa o concelho de Esposende. Realce-se o facto de nesta fase, disputada em duas voltas, sabendo-se que dos oito clubes que disputam lutam pela manutenção, três baixarão aos distritais, o F.C. de Marinhãs ainda não perdeu, estando nesta altura em 2.º lugar, com 15 pontos, apenas a 1 ponto do 1.º classificado e mais 6 pontos do que a primeira das três equipas que se encontram na zona de despromoção.

Resultados

2.ª Jornada Marinhãs, 1 Gil Vicente, 0	4.ª Jornada Marinhãs, 3 Limianos, 0	Varzim – Marinhãs
3.ª Jornada Aveleda, 0 Marinhãs, 0	Próximos Jogos 5.ª Jornada (30/12)	6.ª Jornada (06/01) Palmeiras - Marinhãs

Motociclismo

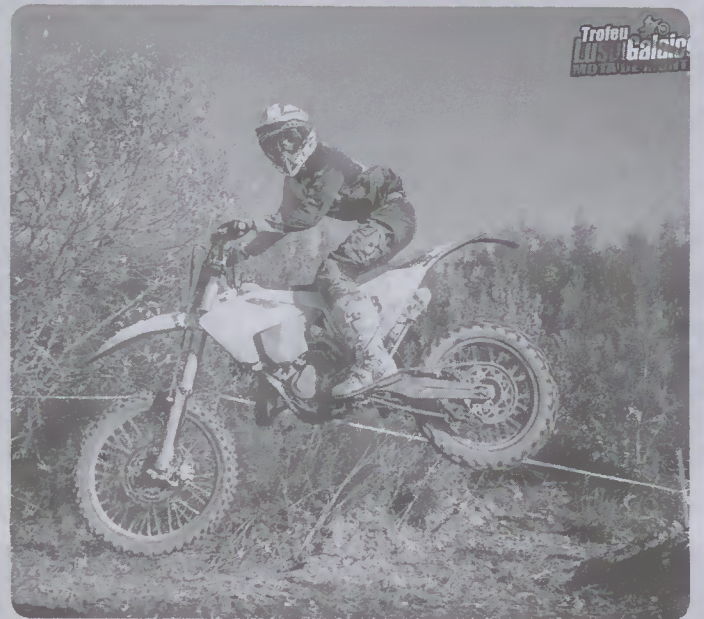
Troféu Luso Galaico - Mateus Cepa no pódio

O piloto Mateus Cepa, de Esposende, alcançou o terceiro lugar no Troféu Luso Galaico que se realizou em Valongo, no passado dia 9 do corrente mês.

O jovem piloto Mateus Cepa continua a fazer história no motociclismo. Desta vez, conquistou o terceiro lugar, na terceira jornada do Troféu Luso Galaico, realizado em Regueifa, Valongo, o que lhe permitiu manter o segundo lugar da geral, a escassos treze pontos do primeiro lugar, situação que o faz sonhar com a vitória na próxima e última jornada que se realiza no próximo dia 30 de dezembro, no Enduro das Regiões.

Mateus Cepa, que corre pela equipa "Rivals de Mérito", partiu para a prova de Valongo para "dar tudo por tudo", numa prova muito difícil e extrema, ao estilo Hard Enduro, um tanto diferente dos seus registos habituais, atitude que lhe valeu a subida ao pódio.

Com este terceiro lugar, o jovem atleta de Esposende isolou-se no segundo lugar da geral, com quarenta pontos sobre o terceiro classificado e a escassos treze pontos do primeiro, o que lhe dá "garantias de conquistar mais um precioso troféu", segundo referiu o campeão nacional de Enduro Cup 125cc.



Sampaio Azevedo

Karaté

Mais pequenos do Bushido AK medalhados em Matosinhos

Leandro Penteado, vencedor em Iniciados, e Olívia Campos, com o 2º lugar em Juvenis, alcançaram o pódio para o Bushido AK, no Festival de Artes Marciais e Desportos de Combate - Portugal, que se realizou no primeiro fim de semana deste mês de dezembro, em Matosinhos. O evento, que teve lugar no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, teve a chancela da IOGKF-PORTUGAL, que organizou o I Troféu Mestre Jorge Monteiro e a Disputa Cinturão Irikumi JU. Para além dos 2 atletas medalhados, o BAKE contou ainda com a participação de Lucas Penteado, que, apesar de não ter atingido o pódio, teve um bom desempenho. No encerramento do evento houve uma excelente demonstração de Karate Goju-Ryu, orientada pelo Instrutor chefe da IOGKF-Portugal, sensei Jorge Monteiro.



Novo Figueiro



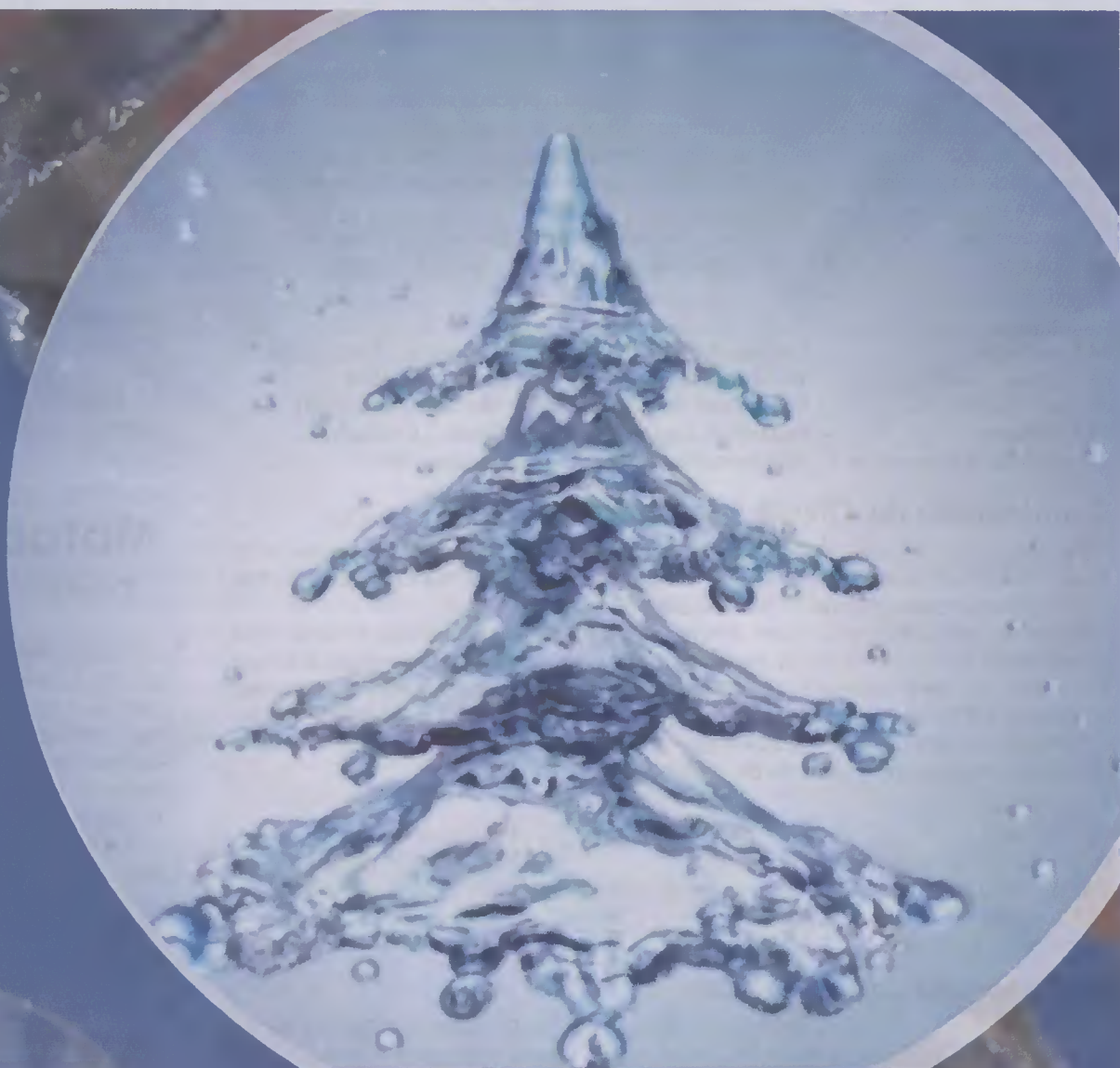
PUB

Tenha atitudes sustentáveis,
Beba água da torneira que é
100% Segura,
Produza menos resíduos,
Proteja o ambiente.
O futuro também depende de si!



Esposende Ambiente

Deseja-lhe Feliz Natal e Próspero
Ano Novo



PUB



O Município deseja-lhe

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO



Natal é tempo de encontro, partilha e reflexão

Na passagem do marco da História mais secularizado e celebrado por crentes e não crentes, importa estabelecer, manter e reforçar laços. O Natal é tempo de família, em que a dádiva assume papel de manutenção de vínculos afetivos. Desejo que o sentimento natalício chegue a toda esta grande família que é a nossa comunidade, prolongando-se no tempo. A reciprocidade deve nortear as nossas ações, num olhar atento para quem está ao nosso lado. Refletindo sobre este ano que finda, marcado por importantes decisões para Esposende, lançamos pontes para o futuro e perspetivamos desafios que exigirão o máximo de todos nós.

Devem, pois, estes tempos de recato familiar, servir para renovar votos de confiança no futuro, pensando na melhoria das condições de vida de todos, principalmente dos mais desfavorecidos.

**Votos de um Feliz Natal a todos e que 2019
traga a concretização de todos os desejos.**